Anno XXVI. Terça-feira 8 de Janeiro de 1850. N. 6.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11, e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua.
Ming. a 5, ás 6 h. e 18 m. da m.
Nova a 13, ás 9 h. da manhãa.
Cresc. a 21, ás 7 h. e 2 m. da m.
Cheia a 27, ás 10 h. e 36 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira aos 30 minutos da tarde.
Segunda aos 54 minutos da manhãa.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*)		4$000
Por seis mezes	»	8$000
Por um anno	»	15$000

DIAS DA SEMANA.

7 Seg. S. Theodoro. Aud. do J. dos orf. e m. l. v.
8 Terç. S. Lourenço Justiniano. Aud. da chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
9 Quart. S. Julião. Aud. do J. da 2. v. do civel.
10 Quint. S. Paulo, primeiro eremita. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
11 Sext. S. Hygino. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
12 Sab. S. Satyro. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do crime.
13 Dom. S. Hilario.

CAMBIOS EM 7 DE JANEIRO.

Sobre Londres, 27¾ d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 100 por cento.

Ouro.—Onças hespanhoes.........	29$000	a	29$500
Moedas de 6$400 velhas..	16$900	a	17$100
» de 6$400 novas..	16$200	a	16$400
» de 4$000.......	9$200	a	9$400
Prata.—Patacões brasileiros........	1$960	a	1$980
Pesos columnarios........	1$950	a	1$970
Ditos mexicanos.........	1$850	a	1$870

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE DEZEMBRO.

Officio. — Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, remettendo cópia do orçamento das despezas a fazer-se com os reparos de que precisa a ponte suspensa do Caxangá, afim de que faça pôr em arrematação os mencionados reparos.

Dito. — A administração do patrimonio dos orphãos, para que mande indemnisar a thesouraria da fazenda provincial da quantia de dous contos de réis, que, por ordem da presidencia de 27 de fevereiro ultimo, lhe foi abonada por emprestimo pela referida thesouraria. — Scientificou-se o inspector da mencionada repartição.

Dito. — A administração dos estabelecimentos de caridade, dizendo que póde entregar á Liberato Pereira da Costa a exposta Firmina, sua filha, depois de haver elle pago as despezas, que fórem de direito.

Dito. — Ao administrador das obras publicas, remettendo a conta do que se despendeu com a conclusão da segunda parte do nono lanço da estrada da Victoria de 2 a 8 do corrente, na importancia de 84,160 rs., afim de que mande acreditar o engenheiro Milett na dita quantia. — Inteirou-se o mencionado engenheiro.

Dito. — Ao mesmo, communicando haver concedido ao arrematante dos concertos da estrada do sul, João Hypolito de Meira Lima, dous mezes de prorogação para o acabamento dos referidos concertos.

Dito. — Ao provedor da saúde, devolvendo a carta de saúde da barca *Alcyon*, vinda da Bahia; e dizendo que, se julgar conveniente, póde pôr de quarentena a referida barca, bem como outros navios que chegarem daquelle porto.

IDEM DO DIA 21.

Officio. — Ao commandante das armas, communicando que, por aviso de 24 de outubro ultimo, S. M. o Imperador dignara-se de nomear ao tenente do segundo batalhão de caçadores, Manoel Claudino de Oliveira Cruz, para commandar o destacamento da ilha de Fernando, e que por aviso de 24 de novembro findo houve por bem o mesmo augusto Senhor determinar que ficasse sem effeito a dita nomeação.

Dito. — Ao mesmo, dizendo que póde aceitar o offerecimento que fez o artifice de fogo, Caetano Francisco Antonio Ferreira, para continuar a servir no exercito, e prevenindo-o de que tem arbitrado ao mencionado artifice a gratificação de cem mil rs. — Scientificou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito — Ao inspector da thesouraria de fazenda, para que mande indemnisar a fazenda provincial da quantia de 2:420,580 rs., proveniente do supprimento que aquella thesouraria he obrigada a fazer para pagamento do culto publico. — Inteirou-se o inspector da thesouraria da fazenda provincial.

Dito. — Ao inspector da pagadoria militar, communicando ter arbitrado a gratificação de cincoenta mil rs. a David Alves dos Santos Cavalcante, que assentou praça voluntario no segundo batalhão de artilharia a pé.

Dito. — Ao inspector do arsenal de marinha, scientificando-o de que, por despacho de hontem, deferio a pretenção do porteiro do mesmo arsenal, Jeronymo Melquiades Ferreira, na qual pedia lhe fôsse abonada, desde o dia de sua nomeação, a gratificação, que por officio de 6 de setembro ultimo foi concedida ao seu predecessor. — Inteirou-se o contador de marinha.

Dito. — Ao encarregado das obras militares, ordenando que, á vista do orçamento que remette por cópia, mande fazer os reparos de que necessita o quartel do hospicio. — Intelligenciou-se o commandante das armas e o inspector da pagadoria militar.

Dito. — A camara municipal do Limoeiro, declarando que nenhuma incompatibilidade existe em exercer o cargo de segundo supplente do juiz municipal o professor publico de primeiras lettras, Severino Alexandre Villarim.

Portaria. — Ordenando ao inspector do arsenal de marinha, que convoque engenheiros machinistas para examinarem o estado em que se acha a caldeira do vapor *Urania*. — Communicou-se ao commandante do mencionado vapor.

IDEM DO DIA 22.

Officio. — Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, mandando abonar ao administrador das obras publicas a quantia de 112,000 rs., para que sejam satisfeitas as ferias dos trabalhadores empregados nos concertos das pontes do Recife e Bôa-Vista. — Scientificou-se o referido administrador.

Dito. — Ao mesmo, para que mande abonar ao administrador das obras publicas a quantia de 52,000 rs. para concerto de nove carrinhos de mão e compra de vinte e cinco pas e outras tantas enxadas, cujos objectos se fazem necessarios para a obra da cambôa dos Arrombados. — Inteirou-se o mencionado administrador.

Dito — Ao mesmo, remettendo a conta de dous lampeões comprados por ordem da presidencia na importancia de 91,130 rs., afim de mandar pagar a Amorim & Irmãos a mencionada quantia.

Dito. — Ao inspector da pagadoria militar, dizendo que póde entregar ao coronel José Pedro Velloso da Silveira os cavallos inutilisados da companhia de cavallaria, visto que, segundo consta de seu officio desta data, andaram em praça por tres dias, e foi sómente o mencionado coronel quem sobre a avaliação de 22,000 rs. por cada um lançou mais cem rs.

Portaria. — Mandando pôr em liberdade o bacharel Joaquim Antonio de Faria Abreu e Lima.

DIA 24.

Officio. -- Ao commandante das armas, communicando que S. M. o Imperador houve por bem prorogar por tres mezes a licença de favor, com que se acha o alferes do oitavo batalhão de caçadores Francisco de Assis Guimarães. -- Inteirou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito. -- Ao mesmo, dizendo, que póde mandar imprimir 200 exemplares do regulamento dos hospitaes para serem distribuidos pelos corpos desta guarnição.

Dito. -- Ao mesmo, declarando que póde engajar para continuarem no serviço do exercito o cabo Apolinario José Ferreira e o soldado Manoel Ferreira, pertencentes ao oitavo batalhão de caçadores, e prevenindo-o de que tem arbitrado a cada um delles a gratificação de 100,000 rs. -- Intelligenciou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito. -- Ao mesmo, inteirando-o de haver arbitrado a gratificação de 100,000 rs. a Thomaz Pereira Pinto de Oliveira, soldado aggregado á companhia de cavallaria fixa de primeira linha, por ter elle voluntariamente assentado praça no primeiro regimento de cavallaria ligeira da côrte.

Dito. -- A' Bento José Alves de Oliveira -- Em resposta ao seu officio com data do primeiro de dezembro, em que, como arrematante dos dizimos e impostos municipaes de Garanhuns, pede-me solução á duvida que tem ácerca da arrecadação da taxa de 80 réis por carga de farinha e legumes, julgando a palavra legumes, de que usa a lei, comprehensiva de todos e quaesquer productos agricolas, que venham ao mercado, tenho a declarar-lhe que o referido imposto sómente deve recahir sobre as cargas de farinha e productos de grão, como milho, feijão e outros que se costumam medir, e que, portanto, a expressão legumes não he tão ampla como Vmc. a entende, e a sua ideia acha-se muito bem fixada no paragrapho 10 do artigo 22 da lei n. 251 de 22 de junho do corrente anno, quando tratando a tal respeito, impõe as camaras a obrigação de fornecer aos vendedores ou donos de taes generos as competentes medidas.-- Remetteu-se por cópia o officio acima a camara municipal de Garanhuns.

Portaria.—Ordenando ao commandante do vapor *D.-Affonso*, que conduza para a côrte á disposição do Exm. ministro da guerra o desertor Manoel Rodrigues do Nascimento.—Scientificou-se o commandante das armas.

Dita.—Nomeado amanuense do consulado geral a José Francisco Martins de Almeida.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo a que Guilherme José da Silveira Barros, nomeado para exercer interinamente o cargo de escrivão e tabellião de notas do termo do Exú, hoje Ouricury, comarca da Boa-Vista por provisão do governo provincial, datada de 16 de abril de 1846, não obtivera a confirmação do governo imperial, e tem além disto commettido irregularidades no exercicio do dito emprego, resolve desonera-lo do referido cargo, nomeado interinamente para substitui-lo a Rufino José da Cunha, que deverá solicitar desta secretaria o seu competente titulo para entrar em exercicio.—Neste sentido fizeram-se as convenientes communicações.

Dita.—Mandando passar nomeação de guarda da mesa do consulado a Joaquim Mileto Mariz.

IDEM DO DIA 26.

Officio.—Ao inspector da thesouraria de fazenda, remettendo cópia do decreto de 14 de novembro ultimo, pelo qual S. M. o Imperador houve por bem demittir a Gustavo José do Rego do lugar de feitor conferente da alfandega desta cidade.

Dito.—Ao mesmo, communicando, afim de que faça constar ao inspector da alfandega, que acaba de chegar á este porto a escuna *Lindoya* para ser empregada como barca de vigia á vela.

Portaria.—Ordenando ao commandante da charrua *Pernambucana*, entregue ao inspector do arsenal de marinha os quatro páos de construcção que traz a seu bordo para esta provincia, e uma machina de descaroçar algodão que se destina a do Rio-Grande do norte.—Scientificou-se o inspector do referido arsenal.

INTERIOR.

ALAGOAS.

Extracto do expediente do Exm. Sr. presidente Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo.

3 DE DEZEMBRO.

Officio. -- Ao inspector da thesouraria de fazenda, para mandar pagar ao patrão-mór José Maria do Sacramento a quantia de 70,440 rs. constante da relação em duplicata que se lhe remette, proveniente da despeza que se fez com o carregamento de madeiras no patacho *Pirapama*.

Dito. -- Ao inspector da thesouraria provincial, para mandar pagar ao porteiro da secretaria do governo a quantia de 150,320 rs. constante da conta que se lhe remette, rubricada pelo secretario e official-maior, proveniente de despezas feitas com objectos do expediente da mesma secretaria no mez proximo passado.

Dito. -- Ao mesmo, autorisando-o para celebrar com o respectivo proprietario o contrato do aluguel do armazem onde se acham depositados os objectos pertencentes ás obras publicas.

Portaria. -- Nomeando na forma da lei provincial n. 12 de 6 de abril de 1843, o professor jubilado de primeiras lettras da villa do Porto-da-Folha José Demetrio Tavares, para continuar no mesmo magisterio em quanto assim lhe convier, percebendo a titulo de gratificação a metade do respectivo ordenado, além dos mais vencimentos que lhe competirem.

Officio. -- A camara de Porto-Calvo, determinando-lhe que sem perda de tempo remetta a authentica da acta da eleição de eleitores da respectiva freguezia de Porto-Calvo, afim de ser transmittida a assembléa geral legislativa na fórma da lei de 19 de agosto de 1846, sôb pena de se lhe impor a multa que estabelece a mesma lei.

Dito. -- Ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Maceió, communicando-lhe a demissão que pedio de capitão da primeira companhia do segundo batalhão da guarda nacional de Porto-Calvo.

Dito. -- Ao commandante do patacho *Pirapama*, determinando-lhe que regresse para Pernambuco com o carregamento de madeiras que recebeu a bordo do patacho do seu commando, fazendo entrega do officio que se lhe remette ao Exm. presidente daquella provincia.

Dito. -- Ao juiz de direito da comarca da Atalaia, declarando-lhe que tendo havido engano na relação que pela secretaria do governo lhe foi enviada com officio de 21 de setembro proximo passado, quanto a ordem dos supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo da Imperatriz, transmitte-se-lhe agora a cópia da portaria que se acha em vigor e que regula a dita ordem.

PERNAMBUCO

THESOURARIA DE FAZENDA.

Exercicio de 1848 *a* 1849.

Aos dous dias do mez de janeiro de 1850, na casa dos cofres da thesouraria da fazenda desta provincia, estando presente o Illm. Sr. inspector João Gonçalves da Silva e os Srs. contador José Victorino de Lemos e procurador-fiscal interino Antonio Epaminondas de Mello, procedeu-se ao balanço da receita e despeza da mesma thesouraria do terceiro semestre do exercicio de 1848 a 1849, sendo thesoureiro o Sr. Domingos Affonso Nery Ferreira, conferidos todos os documentos de receita de n. 250 a n. 348, e de despeza de n. 343 a n. 437 com o livro caixa e seus auxiliares, dando-se dous golpes de thesoura nos documentos de despeza a proporção que se fôram achando legaes, bem como as sommas existentes, se achou tudo exacto, sendo o saldo effectivo conforme o dito livro caixa e seus auxiliares de cento e vinte e sete contos quatrocentos e sessenta e um mil e noventa e seis réis, (127:461,096) sendo cento e cincoenta mil trezentos e dezesete réis (150,317) em moéda de cobre; sete contos e trinta e um mil réis (7:031,000) em notas; e cincoenta contos quinhentos e cincoenta mil e oitenta e quatro réis (50:550,084) em lettras a vencer até o fim de junho proximo vindouro; e sessenta e nove contos setecentos e vinte e nove mil seiscentos e noventa e cinco mil réis (69:729,695) em letras a vencer nos annos financeiros de 1850 a 1851 de 1865 a 1866 que passou em debito do dito Sr. thesoureiro para o mez de janeiro de 1850. E para constar eu Antonio Luiz do Amaral e Silva official da secretaria, servindo de secretario no impedimento do official-maior escrevi o presente termo em que todos assignaram: -- *João Goncalves da Silva.* -- *José Victorino de Lemos.* -- *Antonio Epaminondas de Mello.*

CLINICA HOMOEOPATHICA VI.

Caridade e beneficencia.

No dia 9 de outubro proximo passado fui chamado para visitar a Sr.ª D. Benvinda Cantida de Araujo, moradora na rua das Trincheiras, que se achava duente de convulsões nervosas, (histeria) depois de tres mezes, a ponto de não ter nem duas horas de descanço entre os repetidos ataques, e tinha já tomado varios remedios allopathicos receitados por alguns facultativos; mas que não tinham produzido melhora alguma.

No mesmo dia, depois de ter examinado a doente lhe prescrevi um remedio homœopathico para tomar em tres dias uma colher de cha cada noite, e oito dias depois tinha desapparecido todos os symptomas, e a doente se achava perfeitamente boa, conforme o prova a sua carta aqui junta.

Consultorio homœopathico, rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 22.

Casanova.

« *Illm. Sr. Dr. Casanova.* -- Faltaria ao mais rigoroso dever, o da gratidão, se deixasse de tributar á V. S. os meus sinceros agradecimentos, por me ter livrado de uma tão perniciosa molestia, como seja a de ataques nervosos e uterinos: os quaes a despeito da energia alopata, desenvolviam de dia em dia o seu germen de estragos, e isto por espaço de tres mezes.

« Faço votos ao Todo Poderoso pela conservação da existencia de V. S., para que possa continuar a ministrar a aquelles que jazem no leito da dor, os potentes soccorros desta sciencia filha do céo (a homœopathia.)

« Digne-se, pois, V. S. de aceitar o meu eterno reconhecimento.

« Tributo a V. S. estima, respeito e gratidão. De V. S. a mais humilde serva

« *Benvinda Candida de Araujo.*

« Sua casa, 13 de dezembro de 1849.»

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 7 DE JANEIRO DE 1850.

Não nos tendo sido possivel dar hontem todo o extracto das noticias que encontrámos nas gazetas portuguezas que nos trouxe o brigue *Novo-Vencedor* vindo de Lisbôa, vamos conclui-lo no presente numero.

França.

Ao que já hontem dissemos desse paiz, accrescentaremos mais o seguinte:

O novo prefeito de policia de Paris, Mr. Carlier, dirigio tambem a seguinte allocução aos habitantes daquella cidade:

« *Habitantes de Paris!* -- A alta confiança do presidente da republica acaba de confirmar-me a prefeitura de policia.

« Grande honra he para mim o ser julgado digno de auxiliar nestas delicadas funcções a politica franca e nobre, começada pelos actos e declarações da cabeça do estado.

« Peço a meus concidadãos o seu auxilio, promettendo-lhes em cambio zelo e energia. Os homens passificos de todas as classes acharão sempre em mim um amigo; porquanto sou, e serei sempre, não inimigo, mais constante adversario dos perturbadores da ordem, ou quer elles sejam chefes ou instrumentos de desordens.

« Protecção á religião, ao trabalho, á familia, á propriedade, ás boas intenções, e até ao arrependimento. Vigilancia e vigor contra o socialismo, immoralidade, escriptos sediciosos, e pertinacia dos rebeldes.

« Guardas nacionaes, artistas, paes de familia, commerciantes operarios auxiliai-me para conseguir tão louvavel fim. Aos bons cidadãos pertence a iniciativa de facilitar a acção das leis e da autoridade. -- A disciplina interna das familias e das officinas he o mais poderoso auxiliar da policia do estado. A nossa causa he a mesma. Vós quereis um podêr protector, e nós queremos uma prudente liberdade. A moderação apoiada na fôrça domará as más paixões. Já passaram os dias de provação, mas he bom não dormir sobre os primeiros triumphos. -- Nada se tem feito emquanto restar alguma cousa que fazer em prol da ordem ou segurança.

« Habitantes de Paris! Trata-se hoje de uma liga social contra o socialismo. -- He a causa de todas as familias e de todos os interesses. Reanimemo-nos com segurança publica, e confiança privada. -- Preparemos o futuro para todas as existencias com a estabilidade das instituições fielmente respeitadas, e tambem applicadas com firmeza. Ha entre nós muito penhor de segurança. -- Temos direito a contar uns com os outros: -- Contai commigo.

« Visto e approvado -- O ministro do interior, *Fernando Barrot.* -- O perfeito de policia, *P. Carlier.*

O *Constitucionnel* publica o seguinte artigo ácerca da questão de Marrocos:

« Os nossos leitores conhecem já as causas que trouxerem o definitivo rompimento da França com o imperador de Marrocos. Sabem tambem que em virtude da recusação formal de Abderahman, de dar ao nosso paiz a justa reparação que elle exigia pelo insulto feito ao seu representante, se expedira ordem para que duas embarcações do estado percorressem todos os pontos do littoral marroquino afim de recolherem a bordo os nossos agentes consulares, e os nossos compatricios. Este estado de cousas ainda que grave não fechava a porta a qualquer negociação, nem tão pouco desafiava immediatas hostilidades. Porém o barbaro procedimento do pachá de Mogador, e os indignos tratamentos que elle acaba de fazer soffrer ao nosso consul exigem prompta e exemplar repressão. Estamos certos de que a França pela sua dignidade, e honra de seu nome gravemente ultrajado perante povos semi-barbaros, lhes fará em breve conhecer que ninguem nos affronta impunemente.

« Eis-aqui algumas particularidades destes novos incidentes que achámos n'uma carta escripta de Gibraltar no dia 29 de outubro, e remettida ao *Nouvelliste* por uma casa de commercio de Marselha:

«....Mr. Beaumier, chanceller do consulado de França em Mogador, achando-se em Tanger com licença, veio de passagem no *Dauphin*, que com a *Pomone*, levava autorisação para receber a bordo os nossos compatricios. A missão de Mr. Beaumier era fazer com que o embarque se realisasse sem grandes embaraços. O *Dauphin* dirigio-se a Mogador para receber a bordo Mr. Vallat nosso consul e sua familia, bem como os francezes alli residentes. A' sua chegada dirigio-se Mr. Vallat á embarcação para saber a bordo quaes eram as instrucções do seu governo. Porém o pachá governador lhe fez observar que não era uso ir o consul a bordo dos navios, e que para saber o que queria bastava mandar um agente secundario. Vendo Mr. Vallat o pachá resolvido a sustentar com a fôrça as suas observações, resignou-se para não dar pretexto a uma manifestação que vilipendiasse o seu caracter official.

« Tendo, finalmente conhecimento das instrucções que lhe eram dirigidas tratou Mr. Vallat de realisar o seu embarque; porém foi-lhe isso vedado, sem embargo de o haver elle declarado ao pachá que havia para isso recebido ordem positiva do seu governo. O governador oppunha-se dizendo, que tendo Mr. Vallat vindo residir em Mogador com autorisação do imperador não podia sahir desta cidade senão com a ordem do mesmo. A violencia tomava então um caracter iniquo, e a violação do direito das gentes por parte da autoridade marroquina era manifesta. Não passava isto do preludio das indignas affrontas que o nosso consul ia receber.

« Mr. Vallat obrigado a ceder, deu a sua palavra de honra de que já não tratava de embarcar, e conseguio, com difficuldade, autorisação para o embarque de sua familia. O commandante do *Dauphin*, offereceu o braço a Madame Vallat, a quem tambem acompanhava Mr. Merel, consul em Tanger, o qual com custo logrou embarcar. No lugar do embarque, aonde se achava a lancha do *Dauphin* postaram os mouros 300 homens, tendo á sua frente o pachá. O nosso consul, querendo fallar á sua familia e despedir-se della, vio-se agarrado por um soldado que o empurrou brutalmente. Suspendeu-se o embarque. Mr. Merel correu a casa do pachá para protestar contra o insulto feito a Mr. Vallat, e pedir o castigo do soldado. O nosso consul julgando-se então desobrigado de qualquer promessa, á vista dos insultos que lhe acabavam de ser feitos, e do proceder mais suspeito do pachá, tratou de embarcar, mettendo-se para isso na lancha. Porém os marroquinos que lhe vigiavam os passos, mandaram contra elle 40 soldados. Os marinheiros da embarcação luctaram por muito tempo para alli o conservarem, mas as fôrças eram desiguaes. Mr. Vallat foi horrivelmente arrastado, e ferido, e depois conduzido ao consulado, aonde se achava vigiado por 50 homens que o não deixam sahir.

« O *Dauphin* não podendo mais efficazmente proteger o nosso representante levantou ferro e se fez de vella para Mogador, levando a bordo Mademe Vallat e Mr. Merel, cujo procedimento nestas circumstancias foi muito digno. Mr. Beaumier houve-se com vigor pouco commum

« Immediatamente á chegada deste vapor a Tanger recebeu ordem a *Pomone*, que ahi estava fundeada de partir para Mogador afim de reclamar ahi o nosso consul, e de se apossar delle empregando até a fôrça, se tanto fosse necessario. A *Pomone* tem 44 peças, e 600 homens de tripulação; e o *Dauphin* conta apenas 100 e 2 peças de artilharia.

« Cumpre referir um **caso singular**. Sempre que o governo marroquino suscita a si mesmo embaraços com qualquer potencia estrangeira, não deixam as tribus do interior de aproveitar a occasião para se sublevarem. Assim aconteceu durante a expedição do principe de Joinville, e o que hoje se repete antes de commeçadas as hostilidades. Ao passo que as scenas que acabo de escrever se passavam em Mogdor, cercavam os cabylas esta cidade, obstando ahi a entrada de viveres.

« Mr. de Chartean chegou a Gibraltar e volta amanhãa á Tanger para se informar dos acontecimentos.

Belgica.

Este paiz ficara perfeitamente tranquillo. No dia 14 de novembro o rei em pessoa abrio a sessão da assembléa legislativa, pronunciando do alto do throno a seguinte falla:

« *Senhores*:--O estado do paiz continúa a apresentar o mais favoravel aspecto. A tranquillidade de que elle gosa mostra o excellente espirito que anima o povo, e o valor de nossas instituições.

« A Belgica livre e socegada mantem honroso lugar entre as nações; e os governos estrangeiros dam-nos incessantes provas de confiança e sympathia.

« As colheitas fôram no presente anno mais abundantes do que nunca, e asseguram ás nossas classes laboriosas as benções de uma commoda manutenção, habilitando ao mesmo tempo os nossos lavradores para exportarem grande parte dos productos. O espirito publico attenta agora com renovado ardor para os progessos da agricultura.

« As diversas providencias tomadas pelo meu governo, auxiliado pelos esforços da administração provincial e mercantil, e corporação das associações e individuos particulares hão de necessariamente exercer na agricultura a mais benefica influencia.

« O estado das nossas fabricas he, em geral, satisfactorio; e o valor das nossas manufacturas em mercados distantes he tal, que nos deve induzir a sustenta-las, augmentando-as.

« Os districtos flamengos que muito soffreram teem agora sentido grandes melhoramentos. A recente exposição em Ganto denunciou a grande capacidade e energia da sua povoação.

« Por muito felizes nos damos em podêr confirmar os resultados que se teem alcançado.

« O systema postal, que adoptastes na vossa ultima sessão tem até aqui correspondido á nossa expectativa.

As novas convenções postaes que celebrámos com diversos paizes estrangeiros, e as que estamos a ponto de realisar hão de estender o beneficio da diminuição e uniformidade dos portes.

« A sessão que vai abrir-se será digna, senhores, de comparar-se com outras que a precederam. Reinarão o mesmo zelo e patriotismo no exame dos negocios que vos serão apresentados. Fechou-se a ultima sessão com a approvação da lei sobre instrucção superior. Nas partes em que esta lei foi posta em execução hão sido proficuos os seus resultados. O tempo nos levará a cada vez mais apreciar os melhoramentos que ella encerra. Completareis a vossa obra, senhores, approvando as leis já annunciadas sobre outros ramos de instrucção.

« O nosso systema penal requer, ha algum tempo, varias modificações em harmonia com os costumes e espirito do seculo. Espero que ainda nesta sessão possaes tratar da modificação do livro primeiro do nosso codigo penal

« A pena da marca deve ser expellida do nosso codigo, e para este fim ser-vos-ha apresentado um projecto. A proxima terminação do prazo concedido para os privilegios da *sociedade geral*, as condições a que esta subjeito este estabelecimento, e a obrigação imposta pela lei de contabilidade, de organisar o livro do estado antes do primeiro janeiro proximo, requerem providencias que occupam agora a attenção do meu governo.

« Ser-vos-hão apresentados alguns projectos sobre caixas economicas e creditos senhoriaes. Os ultimos tornam mais ur-

gente o exame do projecto sobre reforma do systema hypothecario, que vos foi submettido na ultima sessão.

« Tambem vos recommendo o mais serio exame do projecto de lei relativo aos bancos de emprestimos ás classes jornaleiras, cujo bem moral e racional demandam tão justamente a nossa solicitude.

« O exercito continúa a mostrar-se digno da nação que defende, pela sua disciplina, illustração e lealdade.

« A guarda civica, pela sua boa organisação, e sentimentos que a animam, he um novo penhor de segurança.

« Tive, no presente anno, occasião de visitar diversas provincias nossas.--Fui em toda a parte recebido com demonstrações de lealdade e affeição, das quaes sempre me lembrarei com ternura. Por muito feliz me contemplo em podêr aqui proclamar a intima união que existe entre o governo e o paiz, e a feliz harmonia que se encontra em todos os podêres do estado. Daqui deriva a nossa principal fôrça presente e futura.

« Continuando a prestar ao meu governo a vossa leal cooperação, contribuireis, senhores, para a manutenção de um systema que affiança os direitos e interesses de todos, pelo que fereis juz a novos titulos de gratidão da nação, e estima dos estrangeiros. »

Russia e Turquia.

Eis-aqui as noticias da Russia que dá a *Patrie*, as quaes são todas favoraveis á paz :

« Chegou um correio de Paris no dia 13, annunciando que as ordens dadas ás esquadras ingleza e franceza eram resultado de um equivoco, anteriores á noticia que depois chegou de ter Fuad-Effendi sido recebido pelo Czar.

« Declarou este que comprehendia as rasões contidas nos officios, porém encarregou ao mesmo tempo Mr. de Nesselrode de fazer saber a resolução em que se achava ao enviado turco.

« Se estou bem informado eis-aqui o sentido desta communicação.

« O imperador não admitte que potencia alguma se involva nas suas desintelligencias com a Porta, assim nas que dizem respeito aos refugiados, como no tocante á Moldavia e Valachia. A Russia não tem mira alguma de ambição pessoal sobre estas duas provincias, o que o Czar tem a convicção de haver provado até á evidencia. Sendo este o facto, os meios adoptados no interesse das mesmas provincias não devem estar subjeitos a fiscalisação das potencias occidentaes. Quanto aos refugiados, pede o Czar que elles sejam internados, na ilha de Candia, ou noutros pontos do territorio turco, aonde seja facil vigiá-los. Se alguns delles quizerem ir para França, ou Inglaterra, e os deixarem partir, o Czar fechará a isso os olhos. Não desconhece que ha um perigo, se elles fôrem para algum daquelles paizes, pois que nunca cessarão de preparar nova possibilidade de uma revolução

« He necessario exercitar especial vigilancia nos polacos, a que o Czar denomina *subditos rebeldes*.

« Os que d'entre estes abraçaram o eslamismo serão causa de que se suscitem embaraços ; porque o imperador quér que sejam tratados como prisioneiros, e que sób pretexto sejam activamente empregados.

« Uma condição muito grave, o que não parece todavia encontrar grandes obstaculos he a relativa á occupação da Moldavia e Valachia. Sabe-se que o tratado de Balta-Liman não permitte que o Czar tenha mais de 10,000 homens nestas provincias. A nota diz que no presente inverno subirá aquella fôrça a 40,000 homens. Só a guarnição de Bucharest ha de contar, 10,000 de infanteria, e 8,000 de cavallaria. A vanguarda do corpo do exercito russiano aquartelada na Bessarabia subirá até a linha do Pruth. Jassy será occupada com Bucharest, por uma forte guarnição que provavelmente se reunirá ao corpo de exercito que se acha na Bessarabia.

« Como compensação destes actos excepcionaes e transitorios, poderá a Turquia augmentar pela sua parte as guarnições das margens do Danubio, desde Widdin até Silistria.

« Tal he o resumo das condições impostas. Julgo que os embaixadores das diversas potencias tem já dellas conhecimento.

« A diplomacia ingleza não occulta o seu desgosto. O ministro de França he mais reservado »

A respeito da Turquia o *Times* publica a seguinte correspondencia escripta em Constantinopla no primeiro de novembro.

« A fragata *Dragon*, que chegou aqui na manhãa de hontem, trouxe officios do almirante para sir Straford Canning.

A frota britannica está agora ancorada na bahia de Besica, aonde se conservará até á chegada do correio de S.-Petersburgo com a resposta do imperador á communicação de Fuad Effendi, enviado do Sultão. Se a resposta do Sultão fôr hostil, dirigir-se-ha a esquadra a Constantinopla. As fôrças navaes que se acham actualmente em Bescia são a *Caledonia, Rainha, Havre, Bellopharonte, Principe Regente* e o vapor *Rosamond*. No dia 26 chegou aqui, em treze dias, de Londres o tenente-coronel Towulay, correio de gabinete. Atravessou o espaço de Belgrado a Constantinopla a cavallo, não gastando mais do que cinco dias, que he exactamente metade do tempo que os tartaros dispendem. O tenente-coronel Townley he portador de mui importantes officios do governo de S. M. Pouco depois da sua chegada á embaixada britannica dirigio-se sir Straford Canning á residencia do Reschid Pachá, grão-visir, aonde esteve pelo espaço de algumas horas em conferencia com S. A., e com Ali-Pacha, ministro dos negocios estrangeiros. Sir Stralford-Canning fez saber aos cabeças do governo turco a boa intelligencia com que o governo britannico tinha unanimemente resolvido formar uma alliança defensiva com a Porta, no caso de alguma tentativa de invasão russiana no territorio ottomano. Ao mesmo tempo fez-lhes o embaixador britannico claramente saber, que o seu governo tinha o maior desejo de que se conservasse a paz e que faria quaesquer esforços, compativeis com a dignidade do imperio turco, para resolver amigavelmente a presente questão ; que se não daria passo algum que provocasse hostilidades ; e que a Porta esperasse tranquillamente o resultado da conferencia de Fuad-Effendi com o imperador Nicoláo ; mas que ao mesmo tempo se tomassem todas as precauções para evitar qualquer movimento hostil por parte da Russia, se por ventura o Czar abraçasse uma politica hostil. Sir Strafford Canning fallou da chegada da esquadra britannica ao Archipelago, e do effeito que tal demonstração produzira no animo do imperador. Parece que nesta conferencia se tratou tambem da vinda a Constantinopla da esquadra do mando de Sir W. Parker, e que este passo foi approvado pelo Sultão Diz-se que se expedio um *firmon* ao almirante autorisando-o a passar os Dardanellos com toda a fôrça do seu commando, quando embaixador inglez julgar a presença desta fôrça necessaria em Constantinopla. No dia 26 tambem o general Aupick teve uma conferencia com Reschid-Pachá, ministro dos negocios estrangeiros, a quem assegurou que o governo francez daria auxilio armado á Turquia, no caso de uma invasão russiana e que a esquadra commandada pelo almirante Parseval Deschenes cooperaria com as fôrças do Sultão no caso de urgencia. O general Aupick tambem declarou, que a paz era mais desejada pelo seu governo do que a guerra ; accrescentando que a alliança da França continuaria em quanto a Porta obrasse no mesmo sentido que até aqui em semelhante questão ; mas que se a Turquia fizesse alguma provocação violenta a Russia, nesse caso o governo da republica se consideraria autorisado para lhe retirar o seu apoio.--Ainda que se vejam apercebimentos para a guerra, o sentimento de paz he o que mais domina entre os povos.

Idem 4.

« O jornal de Constantinopla desmentindo terminantemente os boatos que haviam corrido sobre o máo tratamento que se dava aos refugiados hungaros expressa-se do seguinte modo :

« Essa voz foi espalhada com damnada intenção. A verdade he que os refugiados fôram e são tratados pela sublime Porta com toda a attenção que prescrevem os deveres da hospitalidade ottomana ; e longe de se exigir dos refugiados que abjurassem da sua religião, se declarou aos que espontaneamente o quizessem fazer que seria muito do agrado do governo que elles apressassem o seu pedido para quando a sua situação, proveniente de um direito claro, não deixasse de apparecer, nem por um momento no mundo com todas as condições da honra e dignidade »

Accrescenta o referido *Diario* que quando a Porta soube que tinha chegado a Widdin um general austriaco para fazer presente aos officiaes e empregados, que podiam voltar á sua patria, logo se prestou a isso, e lhe offereceu toda a casta de auxilios, *exigindo porém a promessa por escripto, de que todos os refugiados seriam amnistiados*.

« Uma carta de Widdin remetida ao *Jornal de Constantinopla* accrescenta que o general austriaco fizera com effeito essa promessa nos termos pedidos a Omar-bachá.

« O mesmo *Diario* diz o seguinte :

« As gazetas inglezas publicaram uma carta dirigida por Luiz Kosnith, de Widdin a Lord Palmerston, com data de 20 de setembro. Esta carta contém asserções que offendem a honra da Porta. O governo imperial julga dever seu declarar que os refugiados nada soffreram por parte da Porta, que fôsse contrario á liberdade de consciencia.

« Disse-se, portanto, equivocadamente na dita carta que 5,000 christãos se tinham visto obrigados, para salvarem as vidas, a abjurarem da sua religião »

« Uma carta do Cairo, de 29 de outubro, transmittida ao *Jornal de Constantinopla* diz reinar a maior tranquillidade em todo o Egypto, e que o crescimento annual do Nilo já se tinha verificado, annunciando-se, por isso, boa colheita.

« Diz uma carta de Athenas a um periodico de Constantinopla que, o governo russiano dirigira uma nota muito energica, e até ameaçadora ao gabinete grego queixando-se do recebimento que se fazia na Grecia aos refugiados politicos.

Italia, Austria e Inglaterra.

Em Napoles, Toscana e Roma nada de extraordinario havia occorrido.

No Piemonte porém uma nova crise ministerial tinha tido lugar. O general Bava, ministro da guerra ; Galvagno, ministro do interior ; e o barão de Lamargheria, ministro da graça e justiça tinham dado a sua demissão.

Esta crise, segundo uma carta de Turim, fôra devida aos planos de reforma que o general Bava pertendia introduzir no exercito, e que não podiam ter effeito sem que não fossem destituidos uma porção de officiaes, o que promoveu contra o dito general grande desgosto ; além de que tinha contra si o duque de Genova, o principe de Carinan e o general La Marmore.

Na camara dos deputados houve no dia 3 de novembro uma sessão bastantemente acalorada por causa da demissão de Bava. Muitos deputados quizeram saber os motivos desta demissão, mas a camara passou á ordem do dia.

Fôram nomeados ministros da guerra, e das obras publicas, o general de La Marmore e o Sr. Paleocapa.

A Austria ficára em paz.

Segundo o *Lolyd*, periodico austriaco, em uma das conferencias que ultimamente tivera lugar a respeito das execuções na Hungria, o general Haynau votára para que continuassem, allegando as grandes perdas que os exercitos imperiaes tinham tido as quaes, na sua opinião, chegavam a 60,000 homens, e que estes deviam ser vingados.

Grandes corpos de tropas estavam marchando dos differentes pontos do imperio para a Bohemia.

Cartas de Pesth annunciam que se publicára ultimamente naquella cidade um decreto, ou acta constitucional para o reino da Hungria, na qual este reino he considerado como um estado da corôa austriaca.

A Inglaterra ficara tranquilla, com quanto a Irlanda continue ainda em agitação.

A rainha tinha adoecido de bexigas doudas, porém já se achava inteiramente restabelecida ; entretanto sua tia, a viuva de Jorge IV tem estado e está ainda gravemente enferma.

O cholera tinha acabado de todo naquelle reino. Em Londres houve no dia 15 de novembro uma grande solemnidade religiosa em acção de graças por ter cessado tão terrivel flagello.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 7 . . . . . 17:412,946

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 7 . . . . . 3:568,672
Diversas provincias 121,863

3:690,535

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 7 . . . . . 4:022,287

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 7.

Lisbôa — 33 dias, brigue sueco *Freciosa*, de 230 toneladas, capitão C. F. Kahl, equipagem 12, em lastro ; a Astley & Companhia.

Bahia — 15 dias, brigue inglez *Peken*, de 288 toneladas, capitão Robert Crausford, equipagem 14, em lastro ; a Deane Youle & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Em commissão — Vapor brasileiro de guerra *Urania*, commandante o primeiro tenente João Joaquim da Silva Guimarães.

EDITAES.

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que no dia 9 do corrente se hão de arrematar em hasta publica, e na porta da mesma depois do meio-dia, 84 peças de pano de algodão cru liso, vindas de Liverpool na galera ingleza *Suordãch*, a requerimento dos consignatarios James Crabrett & C., por se acharem com avaria geral, na fórma do § 4 do art. 263 do regulamento, sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante.

Alfandega de Pernambuco, 7 de janeiro de 1850.—O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

--Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que no dia 9 do corrente se hade arrematar em hasta publica, e na porta da mesma depois de meio-dia, 12 bolças de aço para dinheiro, a 400 réis cada uma, 4,800 réis ; 4 pares de meias de algodão ordinarias para meninos, por 666 réis ; 4 pares de sapatos de borraxa por 1,000, 17 bonets de panno a 1,200 rs., 20,400 rs., 12 sabonetes pesando 2 lbs. a 2,000 rs., 4,000 rs. ; 1 calsa de casimira por 4,000 rs., 1 colete de panno por 2,000 réis, 2 lensos de chita com uma vara quadrada por 466, 1 charuteira por 1,000 réis, 1 caixa de louça por 1,000 réis, 5 livros impressos a 1,000 réis, 5,000 réis, 1 quadro por 8,000, 9 estampas a 300 réis, 2,700 réis, 1 carteira por 1,000 réis, 1 figura de louça por 1,000 réis, 5 peças de fitas lavrada, com 57 varas a 300 réis, 17,100 réis, 3 capachos para castiçaes a 400 réis, 1,200 réis, 1 bote por 40,000, total 115,332 réis ; apprehendido pelo guarda Geminiano de Azevedo Mello, na fórma do artigo 284 do regulamento de 22 de junho de 1836, sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante.

Alfandega de Pernambuco, 7 de janeiro de 1850.--O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

--Pela inspectoria da alfandega se faz publico que no dia 9 do corrente se hão de arrematar em hasta publica, na porta da mesma depois de meio-dia, um anel de ouro com um coral encastoado por 8,000 réis, 2 feichaduras de latão para carteira, de uma volta por 1,000 réis ; 6 navalhas para barba, de cabo preto, finas, por 6,000 reis ; 3 caixas, ou estojos em que estão as ditas navalhas por 600 réis ; 2 duzias de carreteis de linha de algodão, com 2 mil varas, por 800 r.s ; um frasco com 4 libras de oléo de junepero, por 8,000 réis ; um chapéo de seda para senhora, 16,000 rs. : apprehendido pelo ajudante do guarda-mór Florencio José Carneiro Monteiro, na fórma do art 155, do regulamento de 22 de junho de 1836, a bordo da galera ingleza *Bonita*, sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante.

Alfandega de Pernambuco, 7 de janeiro de 1849. — O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 20 do corrente, manda fazer publico que, nos dias 8, 9 e 10 de janeiro proximo vindouro irão á praça, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, para serem arrematados a quem por menos fizer, os concertos da ponte do Caxangá, sób as clausulas especiaes abaixo transcriptas, e pelo preço de 419,320 rs.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala das sessões ao sobredito tribunal nos dias acima mencionados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 27 de dezembro de 1849.--O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

CLAUSULAS ESPECIAES DA ARREMATAÇAÕ.

1.ª As obras do concerto da ponte do Caxangá serão feitas de conformidade com o orçamento aprovado pelo Exm. presidente da provincia, e pelo preço de 422,240 rs.

2.ª As obras principiarão no prazo de dez dias e serão concluidas no de trinta dias, conforme determinam os arts. 10 e 11 do regulamento das arrematações de 11 de julho de 1843.

3.ª Todos os materiaes serão previamente examinados pelo engenheiro; e, approvados, lavrar-se-ha um termo.

4.ª O pagamento do importe da arrematação realisar-se-ha depois de concluida toda a obra.

5.ª Para tudo mais que não estiver determinado nas presentes clausulas seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento das arrematações de 11 de julho de 1843.

Recife, 24 de dezembro de 1849.--O engenheiro do termo do Recife, *José Mamede Alves Ferreira.*

Declarações.

— Pela inspectoria do arsenal de marinha se convida a todos os individuos livres, até o numero de 50, que se quizerem empregar como serventes nas obras do mesmo arsenal e nas do melhoramento do porto, a se entenderem com o respectivo inspector, o qual, em virtude de ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, lhes garante a isenção do recrutamento, emquanto se occuparem effectivamente nessas obras ; sendo o jornal a dar-se de 640 rs. por dia.

-- José Francisco Marinho acha-se no exercicio de juiz de paz do segundo districto da freguezia de S.-Fr.-Pedro-Gonçalves ; dará audiencia na casa de sua residencia na rua da Senzalla-Velha, n. 140, segundo andar, em todas as terças e sextas-feiras da semana, que não forem dias santos, pelas 4 horas da tarde, e despachará em todos os dias uteis.

-- Rufino José Correia de Almeida, juiz de paz do segundo anno e do segundo districto da freguezia da Boa-Vista desta cidade, faz publico que se acha em exercicio, e dá audiencia nas segundas e quintas-feiras de todas as semanas, sendo dias uteis, na casa de sua residencia, rua da S.-Cruz, n. 78, e despacha todos os dias que não fôrem impedidos.

-- Antonio Maximo de Barros Leite, professor jubilado na primeira cadeira publica de primeiras lettras da cidade de Goianna, faz sciente ao respeitavel publico que se acha presentemente mudado para esta capital, e a sua residencia he dentro do Recife, na rua da Cadeia, n. 40, primeiro andar, onde vai continuar no mesmo magisterio ; porém particular, e por isso convida a todos os Srs. que quizerem educar seus filhos, que não só recebera alumnos externos como tambem internos.

PRESEPE

no theatro de S.-Francisco.

NOVO ACTO DA VELHA COM SUAS NETAS,

cuja parte será desempenhada pelo Sr. S. Rosa ; este acto he composto de onze arias tres côros.

HOJE, 8 DE JANEIRO DE 1850.

QUARTA REPRESENTAÇAÕ.

Grande e variado divertimento pastoril.

Depois de executada pela orchestra uma das melhores symphonias, representar-se-ha pela ultima vez o mui insigne drama sacro em 5 actos

O NASCIMENTO DO MESSIAS,

findo este segue-se o grupo dos diabos, e um solo dançado por uma Pastora das mais jovens ; no fim do mesmo solo, ssgue-se o acto

DA MAMÃI VOVO'.

Terminará o espectaculo com uma nova contradança campestre.

Os Srs. assignantes e mais pessoas, que pretenderem bilhetes de camarote e platéa, pódem mandar receber os cartões na casa annexa ao theatro, residencia do director, onde se elles acham á venda pelos preços seguintes :

Primeira ordem.

Camarotes de lado 5,000 rs.
Para assignantes de 9 recitas, cada uma 3,333 rs., 29,997 rs.
Dito para 6 recitas, cada uma 3,500 rs., 21,000 rs.
Dito de frente da mesma ordem 7,000 rs.,
Para assignantes de 9 recitas, cada uma 5,000 réis, 45,000 rs.
Dito para 6 recitas, cada uma 5,333 réis, 32,000 rs.

Segunda ordem.

Camarote de lado 6,000 rs.
Para assignantes de 9 recitas, cada uma 4,166 réis, 37,494 rs.
Dito para 6 recitas, cada uma 4,500 réis, 27,000 rs.
Dito de frente da mesma ordem 11,000 rs.
Dito para 9 recitas, cada uma 7,500 réis, 67,500 rs.
Dito para 6 recitas, cada uma 8,000 réis, 48,000 rs.

Terceira ordem.

Camarote de lado 4,000 rs.
Para assignantes de 9 recitas, cada uma 2,166 réis, 19,494 rs.
Dito para 6 recitas, cada uma 2,500 réis, 15,000 rs.
Dito de frente da mesma ordem 5,000 rs.
Dito para 9 recitas, cada uma 3,333 réis, 29,997 rs.
Dito para 6 recitas, cada uma 3,500 réis 21,000 rs.
Os bilhetes de platéa para 9 recitas 7,000
Ditos para 6 recitas 5,000 rs.
Camarotinho de bocca para 9 recitas, cada uma 2,000 réis, 18,000 rs.
Dito para 6 recitas, cada uma 2,500 réis, 15,000 rs.
Varanda, 500 rs.

As assignaturas serão pagas adiantadas, exhibindo recibo a direcção.

O theatro estará decentemente ornado.

Principiará o divertimento ás 8 e meia horas da noite, com a chegada das autoridades.

N.B.--Durante as mencionadas nove recitas se representarão os muito applaudidos e ricos tres dramas pastoris que tanto embellezaram as representações da sociedade Natalense ; sendo intermediados de novas danças campestres, grupos, pas-de-deux, arias, entremezes pastoris, etc.

Avisos maritimos.

— Para o Rio-de-Janeiro segue em poucos dias o brigue nacional *Adamastor* : para o resto da carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar, ou com o capitão na praça.

-- Para a Figueira, com escala por Lisbôa, sahe com brevidade o muito veleiro patacho portuguez *Maria & Joaquina*, do qual he capitão Manoel da Costa e Silva : para carga ou passageiros trata-se com os seus consignatarios, Francisco Severiano Rabello & Filho, ou com o mesmo capitão na praça.

-- Para o Maranhão, com escala pelo Ceará, segue, dentro em poucos dias, a veleira escuna nacional *Emilia*, (*ex-Fanella*) capitão Antonio Silveira Maciel Junior : recebe carga para ambos os portos : trata-se com o capitão na praça do Commercio, ou na rua da Cruz, armazem n. 13.

-- Para o Aracaty sahe impreterivelmente no dia 10 de janeiro a sumaca nacional *Carlota*, mestre José Gonçalves Simas, por se achar com a maior parte da carga prompta : para o restante e passageiros, trata-se com o mestre, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe por estes dias, por ter a maior parte do seu carregamento prompta, o bem conhecido e veleiro brigue nacional *Bom-Jesus* : para carga e passageiros trata-se com o capitão no cáes da Alfandega, ou na rua da Madre-de-Deos, n. 3, terceiro andar.

-- Para a Bahia sahe, em poucos dias, a sumaca *Flor-do-Angelim*, mestre Bernardo de Souza, por ter a maior parte da carga prompta : para o restante e passageiros trata-se com o mesmo mestre ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

-- Sahe para Lisbôa no dia 11 do corrente o brigue portuguez *S.-Domingos*, capitão Manoel Gonçalves Vianna : ainda recebe alguma carga e passageiros : a tratar com o consignatario, Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49, primeiro andar, ou com o referido capitão na praça do Commercio.

Para o Ceará.

O hiate *Ligeiro*, pregado e forrado de cobre, por já ter parte de seu carregamento engajado, para o resto trata-se na rua do Vigario, n 5.

-- Vende-se o brigue sueco *John-Johnston* de primeira marcha, forrado e encavilhado de cobre, e prompto a navegar para qualquer parte, de lote de 210 toneladas e demanda 13 pés, carregado: quem quizer dirija-se a bordo ou a fallar com os consignatarios C. J. Astley & C.

— Para Marseille pretende sahir ate o dia 15 do corrente a muito veleira barca franceza *Achille* : recebe passageiros sómente, para o que tem excellentes commodos : os pretendentes dirijam-se aos consignatarios da mesma, B. Lasserre & Companhia.

— Vende-se a bonita barca franceza *Alcyon*, de lote de 180 toneladas, de presente ancorada defronte do trapiche do Angelo, lado do norte. Esta barca foi construida em 1847, e he de uma marcha muito superior, sendo por isso propria para qualquer especulação que requeira promptidão, por estar provida de um tudo e se achar prompta a seguir para qualquer porto. Os pretendentes dirijam-se ao capitão a bordo, ou a casa dos consignatarios, B. Lasserre & Companhia, para tratar do ajuste.

-- Para as ilhas de S.-Miguel, Terceira e Fayal sahirá brevemente a escuna portugueza *Favorita*, forrada e pregada de cobre, capitão Antonio José de Medeiros: para carga e passageiros, trata-se defronte do trapiche novo, n. 6, com Thomaz de Faria.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe com a maior brevidade possivel, por ter parte de seu carregamento prompto, o brigue nacional *Ligeiro* : quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se a Antonio Alves de Miranda Guimarães, ou a Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para a Bahia sahe no dia 15 do corrente com a carga que tiver a bordo a sumaca *Flôr-do-Angelim*, mestre Bernardo de Souza : quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem póde entender-se com o mesmo mestre ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

Leilão.

-- Machado & Pinheiro farão leilão, por conta de quem pertencer : quarta-feira, 9 do corrente, no cáes da Alfandega, á porta do armazem do Bacellar, de sessenta e tres jacases com toucinho, vindos do Rio-de-Janeiro no brigue nacional *Condescendencia*, entrado neste porto em 22 de dezembro proximo passado.

Avisos diversos.

-- A professora Joaquina Lourença de Luna, que reside no primeiro andar da casa nova no pateo do Carmo, tem a honra de communicar aos dignos paes de suas alumnas e os demais que quizerem confiar a educação de suas filhas, prompta se acha para abrir a sua aula no dia 14 do corrente ; e tambem faz vêr aos dignos paes de familia que tencionarem a butar suas filhas hajam logo de procura-la para não haver duvida no numero das que póde ensinar, em rasão da mesma professora se achar na instrucção do edioma francez e não podêr ter grande numero de alumnas por muito se interessar no adiantamento das mesmas.

Im ortante descoberta para os dentes

M. S Mawson, cirurgião dentista, chegado ha pouco de Inglaterra com destino aos portos do sul, pelos poucos dias que tem de demorar-se aqui, offerece seu prestimo a aquellas pessoas que precisarem dos soccorros de sua arte : para o que póde ser procurado no Hotel-Francisco.

-- Os abaixo assignados dissolvêram amigavelmente a sociedade que tinham na refinação da rua de Hortas, n. 7, no dia 5 de janeiro de 1850, a qual gyrava sobre a firma de Manoel Joaquim Milheiros, ficando o socio Bento Alves da Cruz obrigado por toda a liquidação da mesma firma, tanto do passivo como do activo contrahido até esta data. -- *Manoel Joaquim Milheiros.* -- *Bento Alves da Cruz.*

-- Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de venda : na rua do Pilar, em Fóra-de-Portas, n. 86.

-- José Soares de Azevedo, professor de lingoa franceza no lyceu, tem aberto em sua casa, rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar, um curso de GEOGRAPHIA E HISTORIA e outro de RHETORICA E POETICA. As pessoas que desejarem estudar uma ou outra destas disciplinas pódem dirigir-se á indicada residencia a qualquer hora.

-- Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de um homem solteiro : na rua da Cruz, n. 49, loja.

-- Precisa-se de uma ama secca para todo o serviço de uma casa de pouca familia : na rua do Vigario, n. 11, terceiro andar.

-- Desappareceu do dia 7 de janeiro do segundo becco da Camboa-do-Carmo um molequinho forro de nascença, de idade de quatro para cinco annos com os signaes seguintes : rosto comprido, e tem um arranhão fresco no nariz; levou vestido camisa de madapolão com mangas compridas a qual tinha algumas nodoas de cajú: a pessoa que o achar poderá fazer o favor de o mandar levar ao mesmo becco acima, casa n. 3, que será pago do seu trabalho.

-- Manoel de Souza Cordeiro Simões faz sciente aos pais de seus alumnos que abrio a sua aula particular de 1.as lettras hoje, 8, do corrente mez de janeiro, no mesmo lugar de sua residencia, na rua estreita do Rozario, n. 23 ; como tambem avisa ao respeitavel publico que continúa a aceitar meninos, e a ensinar grammatica portugueza e musica aos que dest'arte tambem se quizerem utilisar ; e promette ser assiduo no cumprimento de seus deveres, e exercer as funcções de seu magisterio com a maior brandura que lhe fôr possivel.

-- Uma senhora solteira que vive em companhia de seu pai pretende abrir aula de primeiras lettras, na rua de S.-Thereza, n. 23, devendo ter principio no dia 14 do corrente em diante, promettendo desvelar-se no adiantamento de suas alumnas, e o faz por preço commodo.

-- O Sr. Dr. Vascurado tem uma carta na rua do Vigario, n. 15, terceiro andar.

-- Deseja-se saber a morada do Sr. Felisberto Pereira Rabello para se lhe entregar uma encommenda vinda da Bahia.

-- Precisa-se de um rapaz que queira praticar a arte de pharmacia : na rua larga do Rozario, n. 36.

Rua Direita, n. 5.

Agostinho Ermes, chegado da côrte do Rio-de-Janeiro, faz sciente ao respeitavel publico que doura e prateia todas as qualidades de obras metalicas, caixas de relogios, caixas de rapé, obras lisas e lavradas, de filagrãa, castiçaes e salvas de casquinha, apparelhos de oratorio, cruzes e resplandores, e toda e qualquer obra que apparecer : tudo com brevidade e preço commodo.

-- Apolinario José dos Santos Andrade deixou de ser caixeiro de seu irmão, Joaquim Antonio dos Santos Andrade, desde o dia 6 de janeiro de 1850.

-- Felix Ferreira de Mattos retira-se para fóra da provincia.

-- O abaixo assignado, administrador da imperial capella da Assumpção na Estancia, avisa aos Srs. devotos da mesma Senhora que, no dia 2 de fevereiro proximo futuro, pretende fazer a festa da mesma Senhora na sua igreja como he de costume, não com toda a pompa como requer este santo e religioso acto, por estar a igreja em obras, mas ao menos como for possivel, comprindo assim com o dever, pela graça que recebêmos da mesma Senhora, quando nesse dia nos libertou do jugo dos Hollandezes.

Francisco José de Mello.

-- O abaixo assignado, Hebrard, scientifica ao publico que, desde o dia 22 de dezembro proximo passado, deixou de ser socio com o Sr. Alberto Tallone no assougue sito na rua dos Tanoeiros. Recife, 7 de janeiro de 1850. — *Hebrard.*

Para as pessoas que tencionam seguir viagem.

A bem conhecida agencia de passaportes da rua do Rangel, n. 9, continúa a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, a despachar escravos e correr folhas : tudo com a mesma brevidade e commodidade nos ajustes, conforme a exuberante prova que tem dado no decurso de oito annos.

-- No dia 2 do corrente desappareceu um escravo crioulo, de nome Joaquim, que representa 24 annos de idade, boa estatura, cheio do corpo, com buço em baixo do queixo, pernas finas, pés apalhetados, muito pequenos, a ponto de ser defeituoso ; este escravo he muito conhecido nesta praça por ter sido escravo do Dr. Teberge, depois passou para o Bernardino, e este o vendeu a Pedro Alexandrino Gomes, por ter ido em praça o anno proximo passado ; he cozinheiro, e vivia trabalhando em armazem de assucar no Recife : roga-se a todas as autoridades e capitães de campo que o vendo o mandem pegar e levar a seu senhor, na rua Nova, n. 67, que será bem recompensado.

-- Precisa-se de um homem que saiba mugir leite e o vender : a tratar na rua do Hospicio, lado direito, quem vai para Olinda, junto a travessa do Pombal.

-- O padre João José da Costa Ribeiro abre a sua aula de latim e francez no dia 14 do corrente, e continúa a receber pensionistas : na rua do Queimado, n. 37.

Nova loja de fazendas e modas francezas, no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 12.

Madama Ancelle acaba de estabelecer-se no Aterro da-Bôa-Vista, n. 12, com uma loja de fazendas e modas francezas, na qual os compradores encontrarão o que ha de melhor e de mais apurado gosto naquelle genero. Alli acharão o mais rico sortimento de chapéos de seda, de palha, com flores ou pennas para senhoras ; luvas de pellica, seda e linho, tanto para homens como para senhoras ; ricos manteletes ; fitas para chapéos ; lenços de cassa bordados ; chapéos e bonetes de montaria ; collarinhos e punhos para montaria ; manteos de cassa bordada e de rendas pretas e brancas ; blondes de seda ; rendas e bicos de linho ; toucas para baptisados ; lenços de cambraia de linho bordados e com vinhetas ; ricos aventaes de seda ; vestidos de cassa oriental ; ditos de garça para bailes ; franjas e enfeites para vestidos e manteletes, lenços de seda para homem ; gravatas pretas e de côres ; a mais escolhida perfumaria ; vasos e outros objectos de porcellana do mais elegante gosto : esponjas ; escovas ; pentes ; espelhos ; ricas meias para homem ; meias para meninos ; camizas brancas e de côr ; bonetes para homem e meninos ; ricos cofrezinhos para perfumarias ; ornatos para luto, de muito bom gosto : chicotinhos de montaria, tanto para homem como para senhora ; bengalas de unicorne e de outras qualidades ; ricos suspensorios ; chapelinhos de sol para senhora, do mais apurado gosto ; e outros muitos objectos Todas estas fazendas são chegadas pelos ultimos navios francezes Na mesma loja se fazem chapéos de todas as qualidade e toda a especie de ornatos para senhoras ou meninos : tudo isto segundo o melhor e ultimo gosto, visto como a sua proprietaria engajou uma das mais peritas modistas, chegadas ultimamente de Paris. As pessoas que para taes objectos á ella se dirigirem serão servidas com a maior promptidão e de maneira a ficarem satisfeitas.

-- Precisa-se alugar uma preta para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, dando-se-lhe o sustento, e que seu senhor se responsabilise pela mesma : na rua de Hortas, n. 54. Na mesma casa vende-se uma caldeira de folha que pega 6 arrobas, propria para derreter sebo, e uma trempe grande de ferro : tudo por preço commodo.

PREMIERE SOCIÉTE' PHILANTROPIQUE.
(FEMELLE.)
Première souscription.

Les dames françaises, desireuses de montrer leur gratitude du généreux procédée envers elles de la société philantropique (mâle), et voulant y repondre par la même procedée, se sont aussi rassemblées en société du même titre, et pour procéder avec plus de justisse et de vérite, (quoique femmes) sur le veritable mérite de celui de la dite société à qui elles devait décerner une medaille, elles ont nommée une commission d'enquette pour tirer les renseignements et les preuves les plus veridiques afin de n'être pas tachées d'injustice: après le travail de cette commission qui pour plus de sureté à puisé les preuves du rapport qu'elle a fait dans les procés verbeaux de certaines archives, ce qui ne peut laisser aucun doute de la verité, a proposé de décerner (à l'homme du bien) une medaille d'or, ainsi conçue :

Effigie de la medaille.

Sur la face une poule noire poudant des œufs d'or, dont elle a déja une certaine quantité, et ecrit en lejende (*Je te les amassé*).

Sur le revers le chapon de la dite poule, d'autant plus reconnaissable qu'il a un ergôt d'une patte decoupée, et indiquant de l'autre au bas de lui ce quatrain qui, quoique vieux, n'en est pas moins veridique, surtout à celui à qui il est adressée :

De quelque manière que vient le bien
Et n'importe comment il vient ;
Pour l'homme peu delicat
C'est toujours du bien.

P. St. — Cette proposition de la commission fut adoptée à l'unanimité avec des acclamations de joies et de reconnaissance, et la medaille fut décernée au vrai mérite. Seance tenante, et la société votta des remerciements de felicitation à la commission d'enquette, et la chargea de poursuivre son travail pour d'autres médailles qu'elle se proposait encore de votter mais toujours avec des preuves tirées de source pure.

Signés plusieurs dames francaises qui desirent garder l'anonime, en priant les messieurs Français se disant tres gallants, d'appuyer à l'avenir leurs actes philantropiques comme elles de preuves positives et veridiques, les prevenant d'avance qu'en agissant comme ils ont fait dans l'acte qu'ils publient avec tant d'amphase, loin de se derober à la reconnaissance de ces dames, ils se livrent d'eux mêmes aux mépris public, seule recompense que l'on doit à limposture. — *Une des dames fesant partie de la commission d'enquette.*

PRIMEIRA SOCIEDADE PHILANTROPICA.
(FEMEA.)
Primeira subscripção.

As senhoras francezas, desejosas de demonstrarem seus sentimentos de gratidão pelo generoso procedimento da sociedade philantropica (macha) para com ellas, e querendo corresponder-lhe com toda a igualdade, reuniram-se em sociedade sôb o mesmo titulo ; e, resolvidas a procederem com mais justiça e verdade (apezar de serem mulheres) acerca do verdadeiro merito do membro daquella sociedade ao qual desejam offerecer uma medalha, nomearam uma commissão de inquirição para colher acerca delle as informações e as provas as mais veridicas, afim de não incorrerem na pecha de injustas : após os trabalhos de semelhante commissão que, para mais segurança, foi desentranhar dos processos verbaes existentes em certos archivos os documentos que serviram de base ao seu parecer, e que não pódem deixar duvida alguma sobre a justeza de seu juizo, propoz ella que se conferisse (*ao homem do bem*) uma medalha d'ouro, cujo programma he o seguinte :

Effigie da medalha.

Na face uma gallinha preta pondo ovos d'ouro, dos quaes ja tem certa porção, com a seguinte legenda : — *Eu t'os amontôo.*

No verso o capão da dita gallinha, bem notavel por ter cortado o esporão de uma das pernas, indicando com o outro a seguinte quadra, que se lê por baixo, a qual ainda que velha, não he menos verdadeira, principalmente para aquelle a quem se applica :

Venha o bem de onde vier,
Sempre he bom havê-lo, goza-lo :
Para o homem pouco delicado
Tudo está em saber conserva-lo.

P. S. — Esta proposta da commissão foi adoptada unanimemente com acclamações de alegria e reconhecimento, e a medalha conferida ao verdadeiro merito. Então levantou-se a sessão, tendo a sociedade votado agradecimentos á commissão de inquirição, e encarregado-a de proseguir em seus trabalhos acerca de outras medalhas que ella ainda se propõe a offerecer, recommendando-lhe tenha sempre em vistas provas colhidas de fonte pura.

Assignadas muitas senhoras francezas que desejam guardar o anonymo, e rogam aos senhores francezes que se jactam de briosos, que para o futuro hajam de basear, com ellas, em provas veridicas e positivas seus actos de philantropia, declarando-lhes desde já que, procedendo como acabam de fazer nesse acto que publicaram com tanto enphase, bem longe de se furtarem ao reconhecimento dessas senhoras, incorrerão no desprezo publico, unica recompensa que se deve á impostura. — *Uma das que fizeram parte da commissão de inquirição.*

— Umbelina Wanderley Peixoto avisa aos pais de suas alumnas e a quem convier que no dia 14 do corrente estará aberta a sua aula no segundo andar do sobrado da esquina do becco do Ouvidor, na rua da Cadeia. Pelo bom acolhimento que tem tido a sua aula, e para progresso de suas alumnas, pretende dar uma nova fórma ao seu estabelecimento, ensinando-se não só a ler, escrever, contar, arithmetica e grammatica da lingoa nacional ; bem como haverá mestres de dança, musica vocal e piano, geographia, francez e desenho; promette-se toda actividade, tanto para adiantamento de ditas disciplinas, como administrando as suas discipulas uma educação fundada na moral, e assim inspirar-lhes a pratica das virtudes inherentes as suas idades. Recebem-se pensionistas, meias-pensionistas e externas ;as pensionistas ensino de primeiras lettras e comedorias 20,000 rs. mensaes; meias-pensionistas 10,000 rs. e externas 2,000 rs. As pessoas que quizerem matricular suas filhas pódem entender-se com a mesma professora no dia 12 do corrente : os estatutos estarão patentes.

Passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, correm-se folhas, despacham-se escravos e tiram-se titulos de residencia para sempre : para este fim procura-se na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, e na rua do Queimado, n. 25, loja de miudezas.

-- Precisa-se alugar um preto idoso, que sirva para tratar de um ou dous cavallos e tomar conta de uma pequena casa de campo : na rua do Trapiche-Novo, n. 10, primeiro andar.

-- Na rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 13, no primeiro andar, se dirá quem tem um negro de 30 a 35 annos sem achaques, muito rubusto, e proprio para serviço braçal.

— José Maria de Figueiredo, professor particular de primeiras lettras, scientifica ao respeitavel publico e aos pais de seus alumnos, que a 15 do corrente abre sua aula e continúa a ensinar por principios a grammatica portugueza, latina e franceza, admittindo alumnos internos : quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua da Cadeia-Velha, n. 13, terceiro andar.

-- Roga-se ao Sr. Pedro da Silveira Cavalcante, morador em Maria-Farinha, que vá resgatar a lettra que se acha vencida, na rua da Guia ; do contrario, se usara dos direitos.

— Os Srs que devem á loja de miudezas da rua dos Queimado, n. 24, que pertencia a João da Costa Dourado e administrava João Chrisostomo Lima Junior, queiram vir dentro de 30 dias da data deste pagar na loja do pateo do Collegio, n. 6, visto que vendi a mesma loja, e passado os 30 dias serão chamados pelos seus nomes por esta folha.

-- O juiz da irmandade de N. S. da Boa-Viagem participa ao irmãos da mesma irmandade que, na fórma dos artigos 14 e 15 do seu compromisso, hajam de comparecer impreterivelmente no consistorio da dita irmandade, nos dias 13 e 20 deste mez para em mesa geral se proceder a eleição do juiz e mais funcionarios da mesa regedora que tem de servir no corrente anno.

-- Trapassa-se o arrendamento de um engenho perto desta praça, com safra de 900 a 1,000 pães, 20 animaes de roda, 4 bois mansos : quem este negocio pretender, entenda-se com Joaquim Carneiro Machado Rios.

-- Arrenda-se annualmente o excellente sitio da viuva do Burgos, na estrada do Arraial, com elegante casa, e todos os mais arranjos precisos para commodidade de uma grande familia : a tratar com Lino José de Castro Araujo, na praça do Corpo-Santo, n. 2.

-- Fr. João Capistrano de Mendonça ensina em sua casa na rua das Cruzes, n. 18, primeiro andar, o seguinte : rhetorica, geographia, theologia, moral dogmatica e historia ecclesiastica : as pessoas que quizerem frequentar estas materias, o poderão procurar a qualquer hora.

-- José Bernardino de Sena convida a seus discipulos particulares para principiarem a dar suas lições no dia 16 do corrente.

-- Na rua do Queimado, n. 14, segundo andar, se dirá quem dá dinheiro a premio. Na mesma casa se vendem varias obras de ouro.

— J. P. da Silva retira-se para fóra do imperio.

Chapéos de sol.
Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos ; ditos para senhoras, de bom gosto : estes chapéos são feitos pela ultima moda ; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de sedas, e panninhos imitando sedas, para cobrir armações servidas : todas estas fazendas vendem-se a porção e a retalho : concertam-se quaesquer chapéos de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igreja : tudo por preço commodo.

DEPOSITO GERAL
do superior rapé areia-preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia, na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior areia preta e meio grosso da Bahia, tem aberto o seu deposito na rua Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé que até o presente se tem fabricado no Brasil: vende-se em botes de uma e meia libra, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Modas francezas.

Madama Theard, com loja de modas, rua Nova, n. 32, recebeu um sortimento muito rico de chapéos de seda, de escomilha, de clina, de filó e de palha, todos de muito bom gosto ; chapéos de palha para meninos e meninas, de moda muito nova ; manteletes ; capotinhos ; visitas muito ricas ; tranças de muitas qualidades ; bicos de linhos ; fitas muito ricas e dos ultimos padrões ; capellas de flores para bailes e casamentos ; flores muito finas ; e muitos outros enfeites para senhoras. Mamada Theard faz sempre enfeites com muito gosto, e na ultima moda vestidos para bailes e casamentos ; chapéos ; bonetes de montaria ; roupões ; palitó de meninos ; vestuarios de meninos, e todos os enfeites para senhora.

— José Duarte retira-se para fóra do imperio.

— T. W. A. Tappenbeck retira-se para a provincia do Pará.

— Adolphe Methiint retira-se para a França.

-- José Valentim da Silva, bem conhecido por ensinar latim ha 14 annos, e ter a felicidade de seus alumnos serem sempre approvados na academia, avisa a quem convier que abrio a sua aula a 7 do corrente mez na rua da Alegria (na Bôa-Vista) n. 38, onde recebe alumnos, tanto externos, como pencionistas. Tambem ensina em horas reservadas aos que não poderem frequentar nas horas da aula.

-- Aluga-se um sitio na Soledade, com bom sobrado, jardim, cacimba, tanque para banho, pomar de larangeiras e muitas fruteiras de diversas qualidades : na rua do Hospicio, n. 21.

-- O Sr. João Cyprianno Rangel queira ter a bondade de apparecer na rua da Cadeia de S.-Antonio, para decidir sobre certa conta que S. Mc. recebeu.

-- Charles Chapront, relojoeiro francez, rua Nova, n. 32, concerta relogios de todas as qualidades com muito cuidado e muita perfeição, assim como vende relogios patentes, muito superiores.

Alugam-se e vendem-se as verdadeiras bixas de Hamburgo : na praça da Independencia, n. 10, ao voltar para a rua das Cruzes.

-- O bacharel Antonio Annes Jacome Pires propõe-se a advogar, e recebe as pessoas que se dignarem procura-lo a qualquer hora, no primeiro andar do sobrado n. 14, no pateo da matriz de S.-Antonio.

-- Uma pessoa habilitada e que por muitos annos se tem dedicado ao ensino da mocidade, propõe-se a ensinar grammatica latina, dando duas lições por dia, e percebendo a gratificação mensal de 3,000 rs. por cada alumno : tambem leccionará rhetorica e geographia percebendo a gratificação de 4,000 rs. : na rua Direita, n. 120, segundo andar.

— Os abaixo assignados scientificam ao commercio desta praça que, desde o 1.º de janeiro de 1850 em diante, deixa de ser socio da firma Oliveira Irmãos & Companhir o Sr. José de Oliveira e Mello, hoje residente em Lisbôa. Pernambuco, 31 de dezembro de 1849. — *Oliveira Irmãos & C.ª*

— Alugam-se por preço rasoavel o sobrado e loja da rua dos Quarteis, n. 10 : a tratar no Mondego com L. G. Ferreira.

-- Precisa-se de uma secca, forra ou captiva, para uma casa de pouca familia : na rua do Mondego, n. 8.

-- Francisco Antonio de Lima vai para o Rio-de-Janeiro.

-- Ha uma ama muito capaz e sadia que se propõe a amamentar alguma criança, sómente por espasso de seis mezes, porque para o fim desse tempo está já contratada : quem a pretender, dirija-se a rua da Cadeia-Velha, loja n. 5, que ahi se tratará do ajuste, e se afiançam as mencionadas qualidades da ama.

-- José Ribeiro da Silva, Portuguez, retira-se desta provincia.

-- A refinaria franceza da rua da Concordia, precisa de tres pretos robustos para trabalharem.

Engomma-se na rua de S.-Francisco, casa de um andar de varanda de páo, n. 20, por cima de um marceneiro.

-- Por causa de molestia e não podèr o seu proprietario exercer o seu officio, por isso quem quizer arrendar o dito officio de escrivão de orphãos da villa da Anadia, na provincia das Alagôas, dirija-se á rua da Cruz, n. 6, que ahi achará com quem tratar, ou na cidade de Maceió, ao Sr. Dr. Fernando Affonso de Mello, que se acha autorisado para o dito fim.

-- N. G. Bez vai para o Rio-de-Janeiro.

-- O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que desde o dia 6 de janeiro do corrente anno deixou de ser caixeiro do Sr. Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, e ao mesmo tempo aproveita a occasião de lhe agradecer o bom tratamento que do mesmo Sr. recebeu durante o tempo em que na sua casa esteve.

Manoel Antonio de Souza Ribeiro.

Ensino de primeiras lettras.

No Atterro da Bôa-Vista, sobrado, n. 5, ha uma pessoa sobeijamente habilitada, que se propõe a dar por casas particulares e com perfeição, lições de primeiras lettras e grammatica da lingoa nacional : as pessoas que se quizerem utilisar do seu prestimo dirijam-se a dita casa a qualquer hora do dia.

-- Precisa-se de um homem que queira feitorisar escravos em um engenho distante desta praça 10 legoas : prefere-se Portuguez : na rua Direita, n. 93.

-- Uma pessoa que em poucos mezes e com feliz resultado tem conseguido ensinar a traduzir, fallar e escrever correctamente o inglez, francez e portuguez, deseja achar occupação em algumas casas que tenham de 2 alumnos para cima : quem pretender informar-se na botica do Sr. Luiz Pedro das Neves, no Recife, no largo do Carmo, n. 11, segundo andar, Bôa-Vista, botica do Snr. Joaquim Moreira.

-- O Dr. Joaquim de Oliveira e Souza ensina a traduzir, fallar e escrever a lingoa franceza : no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 82.

-- José Joaquim Lopes Pereira Guimarães recebe alumnos em sua aula de primeiras lettras, arithmetica e lingoa nacional, a mil rs : na rua do Caldeireiro, n. 14.

-- Precisa-se de um caixeiro para entregar pão em uma freguezia, com um preto : na padaria do pateo da S.-Cruz, n. 6.

-- O padre Manoel Adriano de Albuquerque Mello faz sciente ao publico que abre a sua aula de primeiras lettras, sita na rua do Jardim, n. 43, hoje, 7 do corrente janeiro, e continúa a receber alumnos como dantes.

-- The annual meeting of the subscribers to the British Mechanics' Library & Institution, will be held on Tuesday the 15th inst. at 7 o'clock P. M. at their rooms rua da Aurora, Santo-Amaro.

By order of the directors.

Josephe Reeve,
Secretary.

A Epoca.

Aos senhores assignantes deste jornal se faz certo e igualmente ao respeitavel publico, que acaba de chegar de Lisbôa a continuação dos numeros deste jornal até o numero 52 ; e como tenham chegado differentes collecções completas, convida-se aos amantes da instrucção a concorrerem para a sua extracção, visto como he este jornal de tanta importancia.

Assigna-se na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragem de João José de Carvalho Moraes.

O preço da assignatura he :

Por um anno, dinheiro a vista	6,400
Por seis mezes, dito dito.	3,200

Compras.

-- Compra-se um sellim inglez já usado, e com todos os arreios: na rua da Cruz, n. 64.

-- Compra-se um escravo moço de bonita figura, tendo qualquer officio : na rua do Nogueira, n. 39, sobrado.

-- Compram-se pés de parreiras de mergulhos que o seu tamanho chegue a latada: quem os tiver, vá á rua da Cadeia-Velha, n. 40, loja.

-- Compra-se o terceiro numero do Progresso ; a Farpeleida ; e os numeros seguintes do Brinco das Damas : 2 ns. do primeiro, 1 dito do segundo, e 2 ditos do quarto: quem tiver annuncie.

-- Compram-se, effectivamente, botijas e garrafas : na rua do Rangel, n. 54.

-- Compra-se uma carroça para um cavallo, a qual esteja em bom estado : na rua da Cadeia do Recife, n. 60.

-- Compram-se ossos : na rua da Concordia, refinaria franceza.

Vendas.

-- Vende-se uma crioula de 20 annos de idade pouco mais ou menos, lava, engomma, e cosinha o diario de uma cas : quem a pretender dirija-se a rua do Torres; casa n. 18, segundo andr.

Padaria.

Vende-se uma padaria muito boa e com todos os seus pertences, prompta a trabalhar : na rua Direita, n. 26, se dirá quem vende.

-- Vendem-se dous pretos de nação Angola, de 18 a 20 annos, de bonitas figuras, por preço commodo : na rua Nova, n. 39, segundo andar.

-- Vende-se uma mesa de angico para meio de sala, por preço commodo : na rua do Jardim, n. 43.

-- Vende-se a taverna da casa, n. 65, na rua nova : a tratar na mesma.

-- Vende-se, na rua do Trapiche, n. 42, optimo fio de vela, o melhor possivel para coser saccos, e por preço commodo.

-- Na rua do Trapiche n. 42, em casa de Adamson Howie & Companhia, vende-se um restante do muito excellente chá preto, por preço rasoavel, em caixas de 50 libras.

-- Em casa de Adamson Howie & Companhia, rua do Trapiche n. 42, vendem-se sellins inglezes da melhor qualidade, assim como mantas de lãa para os mesmos, cabeçadas e estribos d'aço : tudo por preços commodos.

-- Vende-se um escravo moço com officio de cozinheiro e padeiro : na rua Augusta, sobrado junto ao viveiro do Muniz.

-- Continúa-se a vender bolacha de farinha de milho, a 80 rs. a libra.

-- Vende-se uma preta crioula, de 20 annos, de elegante figura, sem vicios nem achaques, e que he propria para todo o serviço: na rua do Amorim, n. 35.

— Na rua da Cruz, armazem n. 33, de Sá Araujo, vende-se superior rapé de Lisbôa em frascos de meia libra, chegado pelo brigue *Maria-José*.

-- Vendem-se bons queijos londrinos, ditos de prato muito frescaes e de superior qualidade, presuntos inglezes para fiambre, ditos portuguezes para panella, latas com 2 e 4 libras de marmelada, ditas com bolachinha de Lisbôa, ditas de sardinha, ditas com hervilhas, frascos com conservas inglezas, queijos de qualha vindos do Ceará, por barato preço, mantas de toucinho inglez de fumeiro, de 7 a 8 libras cadauma, e outros muitos generos de boa qualidade: a nrua da Cruz, no Recife, n. 46.

Córtes de cassa para vestidos com 16 covados por 3,500 rs.

Vendem-se córtes de cassa para vestidos, com 16 covados, a 3,500 rs.; ditos com 8 covados, a 1,760 rs.; peças de cambraia lisas com oito varas e meia, a 2,720 rs.; panno de linho muito fino, a 480 rs. a vara: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

AGENCIA da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haverum completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Chá brasileiro.

Vende-se chá brasileiro, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia!, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte: bem como cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

Córtes de brim de côres com listras ao lado, a 1,280 rs.

Vendem-se córtes de brim de côres com listras ao lado, a 1,280 rs.; riscado de algodão americano, proprio para escravos, a 140 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

Na rua da Cadeia, n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Zuartes de furta-côres a 200 rs. o covado e riscado monstro a 220 rs.

Vende-se zuarte de furta-côres, muito encorpado e com 4 palmos de largura, proprio para escravos, a 200 rs. o covado; riscado monstro muito bom, a 220 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta parr a cadeia.

Para quem tiver bom gosto.

Vendem-se redes de côres muito grandes e muito bonitos padrões, e o melhor que tem apparecido neste mercado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Saccas com farelo novo, de 80 a 90 libras, a 5$:

vendem-se no armazem de Antonio Annes, no caes da Alfandega, e no de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-de-Deos, chegadas ultimamente de Lisbôa e de França.

-- Vende-se uma parte dos sobrados de tres andares, ns. 14 e 16, sitos na esquina da rua da Cadeia, defronte do theatro de San-Francisco: a falla no primeiro andar dos ditos, com Joaquim Teixeira Peixoto.

— Vende-se uma escrava crioula, bonita figura, propria para qualquer serviço de uma casa: na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães, n. 51.

Os mais ricos manteletes e capotilhos.

Vendem-se os mais asseiados manteletes e capotilhos de chamalote de seda e gorgurão, os mais ricos que teem apparecido s na rua do Queimado, n. 9.

Potassa da Russia.

Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada agora, em barris pequenos: em casa dos Srs. Rothe & Bidoulac, rua do Vigario, n. 4.

-- Vendem-se córtes de cambraia de côres, pelo barato preço de 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 4,000 rs.; cambraia de seda, a 3$ rs.: meias para meninas, a 160 rs.; lãa com listras de seda, a 600 rs. o covado; lanzinha propria para roupa de meninos e vestidos de senhora, a 240 rs.; lãa superior para calças, a 500 e 600 rs.; lenços de algodão e seda com franja, a 600 rs.; córtes de collete de velludo, a 1,600 e 2,500 rs.; cassa-chita, a 400 rs. a vara; garça de seda, a 500 rs. o covado; cambraia de seda, a 560 rs. o covado, e outras muitas fazendas por barato preço: na rua do Crespo, n. 15, loja de Joaquim de Oliveira Maya Junior.

Velas de côres.

Vendem-se, no armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, por preço commodo, velas de carnaúba, sendo azues, côr de rosa e lustrosas, as quaes se tornam recommendaveis pela sua superior qualidade e aturarem mais que as de espermacete, e não fazerem morrão.

Aviso importante.

Beneficio publico.

O armazem antigo da rua da Madre-de-Deos, n. 36, está de novo estabelecido debaixo das mesmas condições, offerecendo a deliciosa pinga do vinho da Figueira pelo limitado preço de 180 rs. a garrafa, e 1,300 rs. a canada, a de vinho branco de Lisbôa por 220 rs. a garrafa, e 1,600 rs. a canada, a de vinho de Bordeaux por 160 rs. a garrafa levando o casco. Não se admirem os freguezes do baixo preço por que se vende a deliciosa pinga, e sim da audacia do proprietario querer sustentar o antigo preço, embora este genero tenha subido o melhor de 30,000 rs. por pipa. Examinem os amantes a qualidade para reconhecimento da verdade e continuação da antiga freguezia. E para não haver usuras, estão promptas garrafas lacradas e com o competente rotulo, assim como barris de diversos tamanhos para provisão do proximo Natal. O proprietario conta com a concurrencia; do contrario, tornarão os preços do retalho a primitiva de 240 e 280 rs. a garrafa.

Deposito de Potassa.

Vende-se muito nova potassa, de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

— Na rua do Amorim, ns. 56 e 58, vendem-se farelos em saccas grandes por preço commodo: a elles antes que se acabem.

Farinha de mandioca.

Na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens, ainda ha algumas saccas da boa farinha de mandioca, muito alva e bem torrada; bem como uma porção de pennas de ema, proprias para espanadores; uma escrava de 20 annos, propria para todo o serviço; outra dita que se vende barato, por ser de mais idade, e que he boa para vender na rua, e sabe muito bem lavar roupa; uma parda moça, de bonita vista; saccas de gomma de engommar, muito alva: tudo se vende barato.

Chapéos do Chile

de superior qualidade.

Pelo ultimo vapor receberam-se mais chapéos do Chile de superior qualidade, que continuam a vender-se (a preços mais commodos do que em outra qualquer parte) na rua do Collegio, n. 9.

Superiores chapéos do Chile.

Vendem-se chapéos do Chile em porções: na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar, são muito bons e muito claros.

Farinha de S.-Catharina.

Vende-se a bordo do brigue *Dous-Amigos*, fundeado defrodte do caes do Ramos, ou na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar, farinha de S.-Catharina.

Farinha de trigo.

Vende-se superior farinha de trigo franceza de Provença, chegada ultimamente de Marselha: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

-- Vendem-se sapatões de couro de lustros, obra bem feita, a 3,000 rs.: na rua do Cabugá, n. 9.

-- Vende-se uma preta moça, de boa figura, que cose, engomma e cozinha, tudo muito bem; uma dita que lava e vende na rua, por preço muito commodo; 2 moleques, um de 12 annos e o outro de 16, optimos para o que se quizer aplicar; um preto velho, optimo para servir a uma casa, por 200,000 rs.; um mulatinho de 10 annos, muito esperto para servir a uma casa: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar se dirá quem vende.

-- Vendem-se chapéozinhos ricamente enfeitados para meninos e meninas de um a tres annos: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1.

-- Chegaram novamente á rua da Senzalla-Nova, n. 42, relogios de ouro e prata patente inglez, para homem e senhora.

Novo sortimento de fazendas baratas, na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

Vende-se cassa-chita muito fina, de bonitos padrões, côres fixas e com 4 palmos de largura, pelo barato preço de 320 rs. o covado; cassa franceza de quadros, muito fina, a 260 rs. o covado; riscadinho de listras de linho, a 240 rs. o covado; brim de algodão de côres com listra ao lado e de bonitos padrões, a 320 rs. o covado; brim pardo claro, a 1,500 e 1,600 rs. o córte de duas varas e uma quarta; cassa preta com ramagem branca para luto, a 140 rs. o covado; zuarte de côres, com 4 palmos de largura, a 200 rs. o covado; dito azul com vara de largura, a 200 rs. o covado; riscado monstro, a 220 rs. o covado; chitas de bonitos padrões e côres fixas, a 160 e 180 rs. o covado; chales de tarlatana, a 500 e 800 rs.; cobertores de algodão americano, muito superiores, a 640 rs.

SSSF.

Manoel da Silva Santos vende farinha de trigo superior da marca acima mencionada e chegada a este mercado no ultimo navio vindo de Trieste: quem pretender, póde dirigir-se ao armazem do Annes, no cães da Alfandega.

-- Vendem-se chapéos de todas as qualidades, para senhora; finos manteletes e capotinhos de chamalote, tafetá e bico; luvas de pellica, de seda e de rede; chapeoszinhos ricos, para meninos e meninas: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, casa de modas francezas.

— Vende-se rapé rolão hamburguez em garrafas: na rua da Cadeia do Recife, n. 15.

-- Vende-se uma preta muito boa cozinheira, que engomma e cose, e por isso propria para ama de casa, mesmo de homem solteiro, attendendo a sua boa conducta: na rua larga do Rozario, n. 35, loja de miudezas.

-- Vendem-se 1,000 barricas vasias de farinha de trigo, por preço rasoavel, para desoccupar-se o lugar dellas, recebendo-se o seu producto em assucar: na rua do Rozario larga, padaria n. 18.

Oculos patente.

Na rua do Queimado, loja de ferragens, n. 37 A, vendem-se excellentes oculos de ver ao longe, por preço commodo.

-- Vendem-se peças de algodãozinho com 20 jardas, com toque de avaria, proprio para escravos e pannos de cozinha, a 1,280 rs.; ditas de chitas de bons pannos e com toque de arvaria de chuva, propria para pretos e forros de bahús, a 4,500 rs.; Historia da America ingleza em portuguez, por 5,000 rs; Guarda-Livros modernos, por 6,000 rs; Salustio traduzido ao pé da lettra, por 5,000 rs.; Diccionario de Moraes da quarta edição quasi novo, por 20,000 rs.; um fole de folear formigas: no pateo do Carmo, n. 18, primeiro andar.

-- Vende-se uma escrava crioula, de 20/e tantos annos, parida de 15 dias, com muito bom leite, e com algumas habilidades: na rua Augusta, n. 52.

-- Vendem-se duas toalhas e dous lenços de lavarinto, obra de bom gosto e bem feita; 12 saccas de gomma de engommar; 300 couros miudos: na rua estreita do Rozario, n. 13

-- Vende-se um escravo possante, proprio para armazem de assucar: a fallar com George Nesbitt, na rua do Trapiche, n. 42.

-- Vendem-se 8 lindos moleques de 10 a 18 annos; 8 pretos de 20 a 25 annos, sendo um delles optimo sapateiro; um pardo de 16 annos, optimo para pagem, e que he bom cozinheiro; 3 pardas de 16 a 25 annos, com algumas habilidades; uma dita de 20 annos, com habilidades, e com 2 filhos, um de 1 anno, e outra de 5; 6 pretas de 14 a 25 annos, com habilidades, e que são proprias para todo o serviço; na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende.

-- Vende-se um trancelim para relogio, um bahuzinho de tartaruga todo apparelhado de prata lavrada, proprio para meninas que vão para a escola, meia duzia de colheres de soupa, meia dita para chá, todas sem estarem servidas; um terreno entre a matriz nova e a fabrica de vinagre; uma casa na rua de Motocolombó nos Afogados, n. 16; uma parte de uma casa na rua da Gloria, n. 29: a tratar nas Cinco-Pontas, n. 32

-- Vende-se um moleque de bonita figura, sem vicios nem achaques, proprio para todo o serviço, e mesmo para especulação de negocio: na rua Direita, n. 93.

Batatas.

Vendem-se gigos com muito boas batatas, por preço commodo: no armazem ao pé da botica do arco da Conceição, e no caes da Alfandega, no primeiro armazem defronte do chafariz.

Alhos.

Vendem-se canastras com alhos, a 30 rs. cada maço: tambem se vende muito boa farinha de araruta: no becco do Azeite-de-Peixe, armazem n. 16

— Vendem-se queijos londrinos, presuntos de Westfalia, batatas inglezas a garnel, chegadas pela galera ingleza *Indus* de Liverpool; tambem na na mesma casa rolhas muito superiores para engarrafar vinho, mantas de toucinho de fumeiro, conservas, tijolos para limpar facas, curintes para podins, vinhos de differentes qualidades, agoa ardente de França, e outros muitos objectos por preço commodo: na rua do Trapiche, n. 34, armazem de Raymond & C.

--Vende-se vinho do Porto muito superior, em barris de quarto e quinto; farinha de trigo de todas as qualidades e em meias barricas; retroz do Porto, primeira qualidade: panno e meias de linho; arcos para barricas; farinha de mandioca em saccas grandes e a garnel a bordo da sumaca *N.-S.-do-Carmo*: tudo por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar, casa de Francisco Alves da Cunha.

— Vende-se graxa em bexigas e uma canôa de carreira nova: na rua da Praia, n. 32.

-- Na rua estreita do Rozario, n. 4, vendem-se os seguintes livros: Primeiros constituições sinodaes do arcebispado da Bahia, 1 v. em folio; Esboço de um diccionario juridico por Pereira e Souza, 3 v.; S. Biblia em portuguez, 1 v.; dita em hespanhol, 1 v.; Memorias historicas de Pernambuco, 4 v; Quadros historicos de Portugal, 1 v.; Diccionario da marinha, 1 v.; T. Livio em latim e francez, 2 v.; Philosophia de Cousin, 3 v.; Chronica de Gumé por Gomes Eannes de Azurara, 1 v. ricamente impresso; Pratica criminal, 1 v., e tambem se trocam por outros, quaesquer destas obras.

-- Vende-se, por preço muito em conta, jacarandá muito superior, no caes da Alfandega para examinar; redes do Pará; chapéos de palha do Chile; bandeiras nacionaes; farinha de mandioca: nos armazens de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, n. 1, ou na rua do Trapiche, n 34, a fallar com Novaes & C.

-- Vende-se um escravo bom cozinheiro: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

--Vende-se um escravo moço, proprio para o serviço de campo: na rua da Cruz, n. 28, a tratar com Lima Junior & C.

--Vendem-se 10 apolices da companhia de Beberibe, as quaes estão em dia com a companhia: na rua da Cruz, n. 64.

Sola para selleiros.

No Aterro-da-Boa-Vista, n. 58, loja de sapateiro vende-se sola grande, grossa e bastante alva; sapatões do Aracaty, a mil réis.

--Vendem-se figos de comadre, a 100 rs.; batatas inglezas, a 60 rs.: no pateo do Carmo, n. 2, venda nova.

Avista faz fé.

Vendem-se 2 escravos de Angola, sendo um canoeiro, e outra lavadeira de varrella e de sabão, que cozinha o diario de uma casa, trabalha no campo em qualquer serviço, e he boa tratadeira de crianças, e só para que não serve he para vender na rua, o que tudo se afiança, por barato preço: em Olinda, rua da Boa-Hora, casa de funileiro, se dirá que vende.

-- Vendem se, muito em conta, dous relogios patentes, sendo um de ouro e outro de prata dourada: na rua do Queimado, n. 10, loja.

-- Vende-se uma casa de sobrado de um andar e sotão na rua Augusta; um preto cozinheiro e caiador: na rua de S.-Francisco, casa apalaçada, onde tambem se vende um alambique pequeno em bom uso.

--Vendem-se superiores navalhas da China, canivetes de duas folhas, tesouras de unas e de costura, o mais fino possivel: na praça da Independencia, n. 5, loja.

--Vendem-se duas escravas proprias para todo o serviço, sabendo uma dellas engommar soffrivel, cozinhar o diario de uma casa e coser chão: defronte da ribeira do peixe, n. 3.

-- Vende-se um sitio á beira do rio, com bastante terreno para plantações, baixa de capim, grande casa moderna, com duas salas grandes, dous gabinetes, duas alcovas, tres quartos e cozinha; he perto da praça, por ser antes de chegar o Poço; na rua de S.-Amaro, n. 16.

-- Vende-se uma venda com poucos fundos, com commodos para familia, com grande quintal, proprio para rancho e com portão para o fundo: na rua do Aragão, n. 14.

Na loja de quatro portas da rua do Crespo, n. 12,

vendem-se córtes de riscados para vestidos, com campo escuro, lavoures tecidos, e de muita duração, a 3,000 rs.; córtes de cambraias escuras, a 2,800 rs., e claras a 3,500 rs.; córtes de vestidos imitando lanzinha, proprios para amas de casa por serem escuros, a 3,200 rs.; calcinhas de filó de linho para crianças, a 320 rs.; córtes de colletes de lãa, boa fazenda, e que já se venderem a 3,000 rs., a 1,280 rs.; ditos muito bons para meninos de escola, a 400 rs.; renda lisa, a 80 rs. a vara; chapéos para meninas, de cambraia, a 1,000 rs. e de seda, a 2,500 rs., restando ainda alguns dos afamados chapéos de castor, a 3,000 e 3,500 rs.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vendem-se 10 escravos, sendo: duas escravas moças, que engommam, cosem chão, cozinham e lavam de sabão; 3 ditas optimas quitandeiras; 3 escravos de elegantes figuras, proprios para o serviço de campo; dous moleques de 14 a 15 annos, de bonitas figuras.

-- Universalmente hoje he reconhecido que na presença de um par de oculos fixos apropriados ao grao da vista do paciente, fica inutilisado tudo quanto os diversos autores desde Hippocrates até Raspailhe teem escripto em medicina, tendente a curar vista curta ou cansada, e tanto isto he certo que elles mesmos usam delles, em consequencia quem os quizer, até mesmo com o antidoto das caneiladas, trambolhões, cabeçadas e mais catastrofos, dirija-se a rua larga do Rozario, n. 35, loja de miudezas.

-- Vende-se um excellente cavallo, bom andador e sem achaques: na rua do Queimado, n 9.

-- Vendem-se boas saccas com bom milho, por preço commodo: no caes da Alfandega, armazem de Dias Ferreira.

--Vende-se um carrinho de duas rodas; dous cavallos de sella, um delles serve tambem para carro: os cavallos podem-se ver na cavallarice do Sr. David, na rua de Apollo, e o carro no armazem do Sr. Bollichard, na rua Nova; este se vende barato, por carecer de algum concerto, e juntamente os cavallos, ou como melhor convier aos freguezes, sendo por preço commodo.

-- Vendem-se 5 vaccas de leite e 4 bezerros, todos de boa raça, sendo que 4 das vaccas estão agora prenhes e a outra dando leite: para ver, no sitio do Sr. Cavalcante Pessoa, no caminho defronte da casa grande do Sr. Viegas que vai para os Remedios, na Magdalena; vendem-se barato, por se não precisar mais dellas, e para ajustar, na rua do Trapiche, n. 14, segundo andar.

--Vende-se um mulatinho de 16 annos, bom boleiro e copeiro; 4 moleques de elegantes figuras, sendo dous delles cortados na metade de seu valor; 2 pretas com algumas habilidades; 2 pretos de 30 a 40 annos, sendo um delles bom canoeiro, e vende-se por muito commodo preço para liquidação: no pateo da matriz de S.-Antonio, se dirá que vende.

-- Na rua das Cruzes, n. 20, vende-se vinho engarrafado, tinto e branco, de mais de 6 annos, e da melhor qualidade que hoje ha no mercado; bem como os mais superiores queijos que existem ha venda; manteiga ingleza da melhor qualidade: tudo por preço mais commodo possivel.

-- Acham-se a venda todas as qualidades de charutos finos da Bahia: na rua da Cruz, no Recife, deposito n 49.

Escravos Fugidos

-- Em 16 de setembro de 1849, fugio do sitio da Solidade, do abaixo assignado, a preta Maria Angica, lavadeira, de 50 annos pouco mais ou menos; tem a cara retalhada de ambos os lados, marca de sua terra, e tem ainda fóra deste signal um caroço no pescoço do lado esquerdo, bem visivel, que parece lobinho, cujo caroço ella traz sempre escondido para não ser visto; he de estatura baixa; tem as pernas grossas e tortas; costuma a lavar roupa em Apipucos, Poço e Beberibe; consta que está acoitada em algum mocambo do engenho Apipucos: quem o pegar leve-a á rua Direita, sobrado do abaixo assignado, que tem na porta o nicho de Jesus Maria José, ou na Solidade em seu sitio, que será recompensado com 20,000 rs. -- *Francisco Antonio Rabello de Carvalho.*

-- No dia 2 do corrente desappareceu da povoação do Bom-Jardim, comarca do Limoeiro, um escravo de nome Januario, de 26 annos pouco mais ou menos, altura regular, côr vermelha, sem achaque algum; conduzio um cavallo preto-ruço pequeno, capado, muito novo, com cangalha e um par de ancoras grandes: quem o pegar leve-o a dita povoação do Bom-Jardim, a seu senhor, Manoel de Faria Maciel, que recompensará generosamente.

--Fugio, no dia 1.º de janeiro do corrente anno, da casa do abaixo declaradodo, o escravo Selestino, crioulo, de 23 annos, côr preta, corpo secco, altura regular, cabeça e orelhas pequenas, olhos salientes, rosto descarnado, nariz grande, pés seccos, pouca barba, cose um pouco de alfaiate, com uma cicatriz nas costas um pouco levantada da parte esquerda; costuma trazer o cabello levantado na frente; levou uma jaqueta de merinó preto já usado, chapéo preto de mola já velho, 4 camisas de madapolão, uma dita de algodão trançado com listras, 4 calças, sendo uma de brim já velha de quadros azues, outra dita de brim listras, outra de algodão com listras côr de café, e outra de algodão com litras rouxas: quem o pegar leve-o a José Ferreira Marinho, que recompensará generosamente, na rua do Amparo, n. 7, em Olinda.

100,000 rs. de gratificação.

Fugio, no dia 16 de dezembro, pelas 4 horas da tarde, um preto da Costa, chegado ultimamente da Bahia, que mal sabe fallar e dizer quem he seu senhor; tem um grande golpe por cima de uma fonte e um pedaço de orelha de menos; levou camisa de algodão branco trançado e calças de algodão riscado americano: quem o pegar leve-o a praça da Independencia, ns. 6 e 8, que receberá a gratificação acima e se lhe ficará agradecido.

-- Fugio de bordo do patacho *Nictheroy*, em principios do mez de outubro, o preto Vicente, de nação, de 30 a 40 annos, de estatura baixa, magro: quem o pegar leve-o atrás do Corpo-Santo, casa n. 66, que será recompensado.

-- Fugio no dia 21 do passado mez de dezembro, de bordo do brigue brasileiro *Inca*, um caboclo de nome Manoel, o qual representa ter de idade 35 a 40 annos; tem feição de branco, e he bastante escuro, já com alguns cabellos brancos na barba; levou vestido camisa e calça de algodãozinho, bonete á maruja: quem o pegar póde leva-lo atrás do Corpo-Santo, casa n. 66.

-- No dia 3 do corrente mez, fugio da casa da rua do Crespo, n. 10, uma escrava de 26 a 28 annos, de nome Raymunda, de estatura regular, muito gorda e fula, cara redonda, bons olhos e bons dentes, pés muito direitos, mas muito cheios, dedos muito finos; levou uma pequena trouxa com 2 camisas e 2 vestidos, sendo um de assento branco com riscas encarnadas e cravos encarnados, e outro novo azul com umas listras e folhinhas pretas, um panno da Costa azul; levou vestido uma saia de ramagem de coberta, e uma camisa branca com babados nas mangas: quem a encontrar queira leva-la á rua do Crespo, n. 10, primeiro andar, que será bem recompensado.

-- Fugiram, no dia 2 do corrente, dous escravos, um de nome Candido, de estatura regular, com um O atravessado em cima de um dos peitos; he bem fallante que parece crioulo: o segundo de nome Pedro, grosso do corpo, com uma cicatriz na maçãa do braço: ambos canoeiros: quem os pegar leve-os á rua da Praia-de-S.-Rita, casa de Manoel José Dantas, que recompensará.

-- Fugio, no dia 26 de dezembro, um preto de Angola, de nome Blum, de 40 annos pouco mais ou menos; tem alguns cabellos brancos e manqueija de um pé; levou calças e camisa de riscado já um pouco rotas: quem o pegar leve-o á rua do Sebo, n. 20, que será recompensado; suppõe-se andar mesmo pela cidade ganhando para o lado das Cinco-Pontas.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1850